

Relatório Anual 2015

LIQUIGÁS



SUMÁRIO

	Sobre o relatório	
03	Mensagem da Administração	
05	Perfil Corporativo	
05	Quem Somos	
05	Estrutura Societária	
06	Missão, Visão e Valores	
07	Modelo de Negócio	
07	O GLP	
07	Mercado de Atuação	
08	Atuação Comercial, Operacional e Logística	
12	Gestão e Suporte ao Modelo de Negócio	
12	Estratégia	
13	Governança Corporativa	
15	Ativos Intangíveis	
19	Gestão de Riscos Empresariais	
20	Gestão de Relacionamentos	
32	Gestão Ambiental	
34	Desempenho Econômico-Financeiro	
34	Cenário Macroeconômico e Setorial	
34	Desempenho Comercial	
35	Indicadores Econômico-Financeiros	
36	Resultados	
38	Investimentos Realizados	
39	Demonstração do Valor Adicionado	
41	Perspectivas	
41	PNG 2016-2020	
43	Auditor Independente	
43	Declaração da Diretoria	
45	Demonstrações Contábeis 2015	
46	Balço Patrimonial	
47	Demonstração de Resultado	
48	Demonstração dos Resultados Abrangentes	
49	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
50	Demonstração dos Fluxos de Caixa	
52	Demonstração do Valor Adicionado	
54	Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	
88	Informação complementar - Balço Social	
93	Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis	
95	Parecer do Conselho Fiscal	
96	Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal	
97	Glossário	

SOBRE O RELATÓRIO

O presente Relatório da Administração, relativo ao ano de 2015, cumpre a exigência da Lei nº 6.404/76, sendo publicado conjuntamente com as Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, e segue as recomendações do Parecer de Orientação CVM nº 15, de 28 de dezembro de 1987, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2015 ficará marcado na história do Brasil como um ano desafiador. A desaceleração econômica, que teve início em 2014, resultou em queda de -3,8% do PIB no ano, e em aumento do desemprego, impactando negativamente a demanda por gás liquefeito de petróleo (GLP), tanto residencial como industrial. O mercado de GLP no Brasil totalizou um volume de vendas de 7,30 milhões de toneladas comercializadas, retração de 1,5% em relação a 2014 com 7,42 milhões de toneladas vendidas.

Diante deste cenário, a Liquigás, por meio de ações estratégicas, foi capaz de apresentar retração em seu volume de vendas menor que a do mercado, de 0,9%, totalizando 1,65 milhão de toneladas em 2015 comparado a 1,67 milhão de toneladas em 2014. Com isso, a companhia expandiu sua participação consolidada de mercado em 0,14 pontos percentuais, atingindo 22,6% em 2015 contra 22,5% em 2014, o que a mantém como segunda maior empresa do setor. Vale destacar que no segmento Envasado a Liquigás manteve a liderança do setor, com market share de 23,8%. Já no segmento Granel, a Liquigás foi a distribuidora que mais cresceu em market share, com expansão de 0,7 pontos percentuais a mais que o ano anterior, alcançando a marca de 19,5% de participação.

Para tanto, a Liquigás vem desenvolvendo programas e ações destinados a construir relações baseadas na confiança e no respeito com todos os seus públicos de relacionamento. Continuamos investindo em campanhas promocionais, buscando ampliar ainda mais o reconhecimento da marca Liquigás pelos nossos clientes e consumidores. Realizamos no último trimestre de 2015, a quarta edição da promoção Meu Botijão da Sorte, uma ação pioneira no setor de distribuição de GLP no País. Campanhas como essa somam-se aos esforços da Liquigás rumo à liderança e ao cumprimento de

suas metas estratégicas que, junto com a rede de revendas, buscam a ampliação de negócios e estimula a fidelidade do consumidor.

Em 2015 destacamos o lançamento do LiqUp, aplicativo que facilita a realização de pedidos de GLP envasado em botijões pelo consumidor final com apenas alguns toques no celular. Essa inovação tecnológica, disponível para os sistemas iOS e Android, permite localizar a revenda e/ou veículo mais próximo, solicitar o botijão de GLP e ainda acompanhar o status do pedido, identificando inclusive a placa do veículo e o nome do motorista, aumentando a segurança para o consumidor final.

A Liquigás busca incessantemente maior eficiência operacional. Em 2015, pudemos colher bons resultados relativos à melhoria dos processos, otimização no uso dos recursos operacionais e de distribuição com redução dos respectivos custos, que minimizaram os efeitos da inflação, resultando em aumento da rentabilidade.

As receitas da companhia subiram 10,7% no ano, em linha com a inflação do período. Apesar da queda no volume de vendas nos dois segmentos explorados pela Liquigás, conseguimos melhorar as margens praticadas, o que compensou favoravelmente a perda gerada pela queda dos volumes. O custo dos produtos vendidos subiu 8,0% no ano, inferior à inflação e à variação das receitas. As despesas de vendas, gerais e administrativas subiram 5,2% e 5,3%, respectivamente, bem abaixo da inflação medida pelo IPCA.

Em fevereiro de 2015 inauguramos o novo Depósito de Itaobim, região nordeste de Minas Gerais. Essa unidade, que atenderá a revendedores e consumidores, permitirá potencializar as atividades comerciais e de logística na região.

No final de 2015 concluímos a construção do novo Centro Operativo de Barueri (SP), que substituirá o Centro Operativo de Osasco (SP) e aportará maior tecnologia em termos de sistemas de envase e carregamento de GLP à companhia. A nova planta terá capacidade de envase de mais de 12 mil toneladas de GLP, além de completa infraestrutura para operação e comercialização de todas as embalagens e GLP a granel. Permitirá também a otimização das operações da Liquigás no Estado de São Paulo, ampliando a possibilidade de ganhos ainda maiores de produtividade e eficiência a partir de 2016.

Esses foram alguns dos investimentos realizados para dar suporte ao negócio e ao crescimento de market share, dos atuais 22,6% para 23,2%, previsto para os próximos anos no Plano de Negócios e Gestão da Liquigás (PNG). O PNG 2016-2020, aprovado pelo Conselho de Administração, prevê investimentos de R\$ 519,8 milhões que deverão elevar o volume de vendas a uma Taxa Composta de Crescimento Anual (TCCA) de aproximadamente 1,5% a.a. até 2020.

A Liquigás está trabalhando para expandir sua cobertura de atendimento a 100,0% dos municípios da sua área de atuação. Hoje a empresa atua em 83,0% dos municípios brasileiros. Para atingir esse objetivo, uma das estratégias é a de utilizar a rede de postos Petrobras também como locais de vendas – mais uma sinergia de sucesso com o Sistema Petrobras.

O Plano também inclui um rigoroso processo de segurança e qualidade, que envolve a requalificação, sucateamento, reposição de botijões e aquisição de novos botijões para suportar a expansão do market share. Em 2015 foram gastos R\$ 47 milhões com requalificação, processo que envolve a manutenção geral dos recipientes, garantindo sua continuidade de uso, envolvendo mais de 2,4 milhões de recipientes P-13, 18 mil P-20 e 74 mil P-45. Foram investidos R\$ 55 milhões na aquisição de mais de 515 mil botijões P-13.

Tudo isso foi realizado integrando os componentes de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) à estratégia empresarial da companhia e

sempre seguindo as melhores práticas de Governança Corporativa. Os investimentos em SMS cresceram 77,5% em 2015 comparados a 2014, totalizando R\$ 4,7 milhões. Merece destaque a melhoria nos indicadores de repintura de recipientes P-13, com tinta com maior teor de sólidos e menor quantidade de solventes, possibilitando redução de 26,0% das emissões de compostos orgânicos voláteis na atmosfera quando comparadas ao ano anterior, bem como a recertificação do Sistema de Gestão Integrada (SGI) do Centro Operativo de Capuava em atendimento às normas NBR ISO 9001:2008, NBR ISO 14001:2004 e BS OHSAS 18001:2007 de Qualidade, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional.

Na área de Segurança, a Taxa de Ocorrências Registráveis (TOR), indicador que é consolidado em todo o Sistema Petrobras, foi de 5,78 em 2015, bem abaixo dos 10,2 definidos como Limite de Alerta para o ano, sendo essa a melhor marca da história da Liquigás, com redução de 39,0% no número total de acidentes em relação ao ano anterior, fruto dos investimentos, treinamentos e comprometimento da força de trabalho.

Como resultado de todas essas ações, a Liquigás encerrou o ano de 2015 com o Lucro líquido de R\$ 114,3 milhões, 116,1% superior aos R\$ 52,9 milhões registrados no ano anterior.

Ciente dos desafios que deverá enfrentar ao longo de 2016, a Liquigás reitera seu comprometimento com todos os seus stakeholders, com a perspectiva de que o Brasil também terá condições de superar as dificuldades atuais, razão pela qual a companhia continuará “trabalhando para que nunca falte gás para o que realmente importa”.

Finalizo agradecendo em nome da Diretoria Executiva pelo comprometimento, dedicação e competência de toda a força de trabalho, ao apoio dos representantes de nossos Conselhos de Administração e Fiscal e aos nossos revendedores, clientes e fornecedores, cuja parceria, envolvimento e confiança são fundamentais para o sucesso da Liquigás.

Ricardo Mendes de Paula
Presidente (interino) e diretor de Operações e Logística

PERFIL CORPORATIVO

Quem Somos

A Liquigás Distribuidora S.A., empresa do Sistema Petrobras, é líder no mercado de botijões de gás de até 13 kg - os mais utilizados em residências, ocupa a terceira posição no mercado de distribuição de GLP a granel, e é a segunda maior empresa do setor de acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Sociedade anônima de capital fechado sediada em São Paulo, Capital, a companhia possui operações em 23 estados brasileiros e no Distrito Federal (exceto no Amazonas, Acre e Roraima). Sua atuação se divide em duas áreas distintas: **GLP Envasado**, que oferece soluções que abrangem os mais variados tamanhos de embalagens para uso doméstico, e **GLP Granel**, que fornece produtos e serviços aos mais diversos setores da indústria, comércio, agronegócios, condomínios, hotéis, entre outros.

Ao final de 2015 a Liquigás contava com 3.167 empregados, 23 Centros Operativos, 19 depósitos, uma base de armazenagem e carregamento rodoferroviário, quatro unidades de envasamento em terceiros, além de uma rede com aproximadamente 4,9 mil revendedores autorizados que atuam em quase cinco mil municípios em todo o País, atendendo uma média mensal de mais de 35 milhões de consumidores residenciais e cerca de 21 mil clientes corporativos.

A Liquigás, ao integrar os componentes de Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança à sua estratégia empresarial, demonstra seu comprometimento em atender aos requisitos dos seus clientes com responsabilidade, segurança e respeito ao meio ambiente. Reafirma também a sua convicção de que o crescimento econômico e a competitividade devem estar fundamentados nos princípios do desenvolvimento sustentável, apoiados na melhoria contínua do desempenho dos seus processos de qualidade, meio ambiente, segurança e saúde ocupacional, bem como da capacitação da força de trabalho.

Estrutura Societária

Fundada em 1953, a Liquigás foi adquirida pela Petrobras Distribuidora S.A. em agosto de 2004 e, em novembro de 2012, após reorganização societária, tornou-se subsidiária direta da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras.



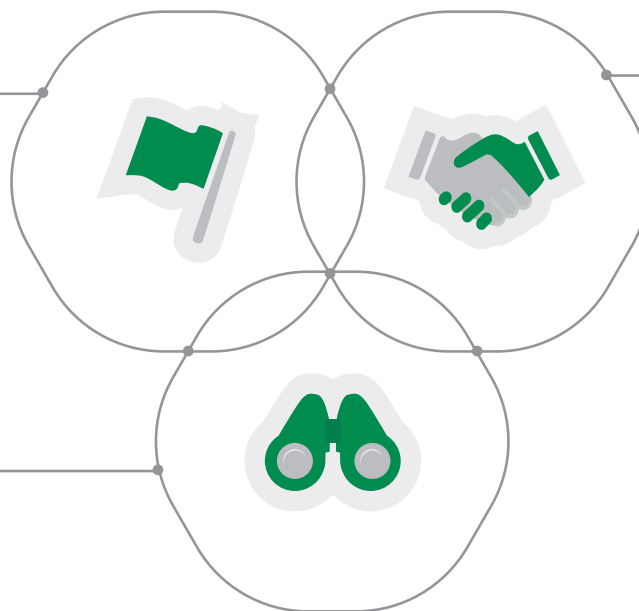
Missão, Visão e Valores

Missão

Engarrafar, comercializar e distribuir GLP e correlatos atendendo às expectativas dos clientes com competitividade, rentabilidade e responsabilidade social e ambiental.

Visão

Ser líder de mercado, atuando de forma inovadora visando a ampliação do mercado e a disseminação da imagem do Sistema Petrobras.



Valores

São os valores da Liquigás que delimitam as ações de toda a força de trabalho da companhia:

- Orgulho de ser Petrobras
- Desenvolvimento sustentável
- Integração
- Resultados
- Prontidão para mudanças
- Empreendedorismo e inovação
- Ética e transparência
- Respeito à vida
- Diversidade humana e cultural
- Pessoas

MODELO DE NEGÓCIO



O GLP

O uso do gás liquefeito de petróleo (GLP) em residências é o mais difundido em todo o mundo, representando 48,0% do consumo global, segundo o Sindigás. No Brasil, ele é distribuído em 100,0% dos 5.570 municípios, abrangendo 95,0% dos domicílios, em razão de seu uso intensivo para a preparação de refeições. Entre as principais utilizações no Brasil, além da cozinha, podemos destacar o aquecimento de água e de ambientes, secagem de roupas e grãos, entre tantas outras.

O GLP, apesar de ser um combustível fóssil derivado do petróleo, é considerado um dos mais limpos que se têm disponíveis, por ser livre de metais pesados. Sua utilização respeita e preserva o meio ambiente ao evitar, com o seu uso maciço, a derrubada de árvores e a queima de carvão e lenha, que são extremamente poluentes, além de ser um combustível de elevado rendimento energético e combustão eficiente com baixa emissão de resíduos.

O GLP contribui ainda para o progresso socioeconômico e o desenvolvimento sustentável do País, pela relevante adesão da sociedade a esse tipo de energia. É uma atividade importante na geração de empregos, mantendo ativos cerca de 350 mil postos de trabalho diretos e indiretos.

Mercado de atuação

A distribuição de GLP é uma atividade regulamentada pela ANP e compreende aquisição, armazenamento, envasilhamento, transporte, comercialização, controle de qualidade e assistência técnica ao consumidor. As distribuidoras recebem o produto das refinarias e abastecem as revendas de GLP ou vendem diretamente para grandes consumidores na indústria e no comércio, através de caminhões tanques. Mais de 190 bases localizadas em 24 estados e no Distrito Federal dão suporte à operação.

Atuam no mercado brasileiro de GLP 20 distribuidoras e aproximadamente 50 mil revendedores. A forma mais comum de comercialização do produto no varejo é o botijão de 13 kg (popularmente denominado gás de cozinha) destinado ao uso doméstico e também a granel com a finalidade de aquecimento de água e fornos, climatização de ambientes, secagem de grãos e tintas, cocção de alimentos em grande escala, propelentes em aerossóis, substituto ao gás natural, entre outras aplicações.

Atuação Comercial, Operacional e Logística

COMERCIAL

A área de **GLP Envasado**, na qual a Liquigás atua desde a sua fundação, se direciona aos consumidores domésticos. Para atender as diferentes necessidades de consumo, a companhia disponibiliza recipientes de 8 kg, 13 kg, 20 kg e 45 kg.

A atuação da Liquigás nesse setor tem sido marcada por constantes inovações em seus produtos. Embora o tradicional botijão de 13 kg (P-13), no qual a companhia é líder de mercado, ainda seja o mais utilizado nas residências, a Liquigás tem desenvolvido e oferecido produtos que visam acompanhar as mudanças nos hábitos e costumes da sociedade brasileira, apresentando opções de recipientes com quantidades e custos menores, intercambiáveis, que permitem ao consumidor trocar um vasilhame por outro de maior ou menor quantidade de GLP, pagando apenas pelo volume carregado no botijão.

Vale destacar a complexidade da operação, que envolve a entrega de aproximadamente 8,5 milhões de botijões por mês em lares de todo o Brasil. Esse trabalho só é possível em função do comprometimento de nossos parceiros e da integração de todas as áreas da companhia, visando sempre o bem-estar dos clientes.

O segmento Envasado foi responsável por 80,0% do volume comercializado pela empresa em 2015.

Na área de **GLP Granel** o desafio é oferecer soluções customizadas aos seus clientes. O segmento atende os estabelecimentos industriais, comerciais, hospitais, hotéis, condomínios, empresas do agronegócio, entre outros. Por meio de serviços especializados e soluções personalizadas, a Liquigás se diferencia no mercado com tecnologia e inovação. Sempre na busca de novas aplicações, desenvolveu produtos inovadores, entre eles:

Purogas: gás propelente livre de impurezas, odor e umidade, desenvolvido para atender ao mercado de aerossóis, em especial os segmentos que exigem alto grau de qualidade e limpeza, como o farmacêutico e de cosméticos. O **Purogas** é feito sob medida para a necessidade de cada cliente, em diferentes proporções da mistura Propano e Butano, sendo este seu principal diferencial. Desta forma, buscando atender ao crescimento deste mercado e manter a liderança, a Liquigás ampliou em 2015 a capacidade da planta e de análise do produto.

Gás Natural Sintético: solução de alta tecnologia que utiliza GLP com ar comprimido, mistura que possui as mesmas características de queima do gás natural, permitindo que os clientes utilizem qualquer um dos dois combustíveis no mesmo equipamento sem a necessidade de intervenção operacional.

Skid Station: central móvel de GLP em que todos os componentes necessários para viabilizar o fornecimento do produto a granel são montados em uma estrutura metálica, facilitando o seu transporte e agilizando a instalação no cliente.

Gas Station: sistema móvel de reservatórios de GLP usado no reabastecimento de cilindros especiais fixos em empilhadeiras.

Medição Individualizada: serviço que permite a leitura individual de cada unidade de um condomínio, com emissão, no ato da leitura, do demonstrativo de consumo já com o código de barras para pagamento, conferindo agilidade ao processo e comodidade aos consumidores.

O segmento Granel foi responsável por 20,0% do volume comercializado pela companhia em 2015.

OPERACIONAL E LOGÍSTICA

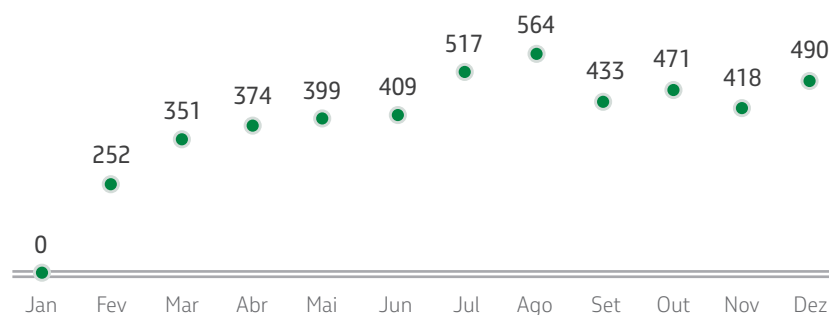
Dentro do planejamento de investimentos da Diretoria de Operações e Logística e em alinhamento com o Planejamento Estratégico da Liquigás, foi concluída no final de 2015 a obra de construção do novo **Centro Operativo de Barueri (SP)**. Esta nova unidade substituirá o Centro Operativo de Osasco (SP), que será desativado, e aportará maior tecnologia em termos de sistemas de envase e carregamento de GLP à companhia.

Esta nova planta terá capacidade de envase de mais de 12 mil toneladas de GLP, além de completa infraestrutura para operação e comercialização de recipientes de diferentes pesos e de GLP a granel. A utilização dessa nova planta trará ganhos de produtividade e eficiência, com a maximização das operações da Liquigás no Estado de São Paulo.

Para melhoria no processo de atendimento ao mercado de revenda de GLP envasado e buscando o aumento da eficiência logística de distribuição na região nordeste de Minas Gerais, foi construído o novo **Depósito de GLP envasado em Itaobim**, cujo início das operações se deu em fevereiro de 2015.

Esta unidade atenderá os revendedores e consumidores daquela região, trazendo ganhos importantes para a companhia em termos de mercado local, com oferta de melhor nível de serviços aos nossos públicos de interesse. Além disso, representa um marco para a Liquigás, pois funciona com um operador logístico responsável pelas atividades de operação e administração do depósito, cujas ações compreenderão a retirada do GLP envasado nos centros operativos da Liquigás, transporte, armazenagem, administração do estoque e abastecimento das vendas da área de influência. A gestão e a comercialização do GLP, feita também para congêneres, são de responsabilidade da Liquigás. Em 2015, as vendas dessa unidade totalizaram 4.678 toneladas de GLP envasado.

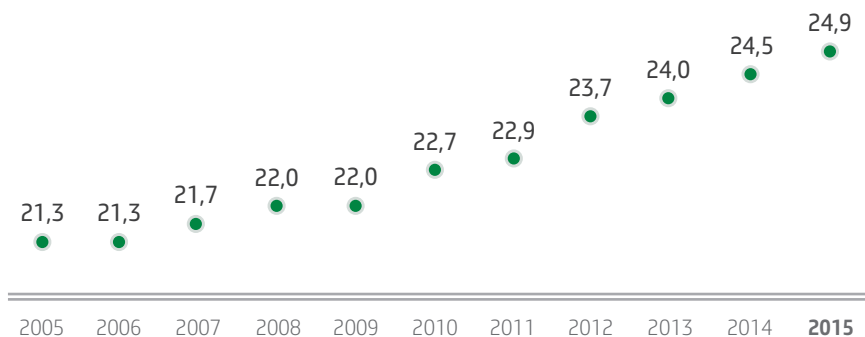
Evolução das Vendas de GLP Envasado - Itaobim - 2015 (t)



A Liquigás continua investindo fortemente na **requalificação de recipientes transportáveis para GLP**, visando a manutenção de seu parque de botijões em uso em todo o Brasil, garantindo a segurança e melhoria contínua dos processos. Em 2015 foram gastos R\$ 47 milhões com requalificação, processo que envolve a manutenção geral dos recipientes, garantindo sua continuidade de uso, envolvendo mais de 2.400 mil recipientes P-13, 18 mil P-20 e 74 mil P-45. Uma parcela desses recipientes foi reprovada no processo de requalificação, sendo destinada para a inutilização e venda da sucata gerada. Em 2015, o volume de recipientes sucateados foi de 5,5% do total de botijões submetidos à requalificação.

A **aquisição de novos recipientes transportáveis** para manutenção do parque atual é constante, visando garantir quantidade suficiente para atendimento do mercado brasileiro. No ano de 2015 foram investidos R\$ 55 milhões em aquisição de mais de 515 mil botijões P-13. Com esse movimento de aquisição e subtraídos os volumes inutilizados no processo de requalificação, houve um crescimento de aproximadamente 400 mil recipientes de 13 kg no universo estimado da Liquigás em circulação no mercado brasileiro, conforme gráfico abaixo:

Universo de Botijões P-13 (em milhões/recipientes)



R\$ 47 milhões
foram investidos
com requalificação



R\$ 55 milhões
foi o total investido
na compra de novos
botijões P-13

Os **contratos firmados com as empresas congêneres**, denominados de cessão de espaço para envase e/ou carregamento de GLP granel, têm por objetivo reduzir o custo final do produto comercializado, além de aproveitar melhor a capacidade instalada da Liquigás onde há excedente de capacidade produtiva. Por outro lado, a contratação desses serviços em congêneres visa também atender a uma ausência de capacidade instalada da companhia em localidades onde há déficit de produção.

Além desses contratos classificados como “normais”, que fazem parte da rotina diária de operação das empresas envolvidas, existem contratos “contingenciais” que visam suportar situações imprevistas como sinistros, paralisações, entre outras. Tais contratos devem ser homologados pela ANP, conforme estabelecido pela regulação daquela agência.

Em 2015 foram reforçadas as parcerias existentes, com a renovação de 43 contratos com as principais empresas do setor de GLP, seja na condição de contratante ou como prestadora dos serviços.

Embora a Liquigás adote como seu sistema de gestão integrada o SAP-ECC, o processo de circularização dos saldos de ativos e materiais de nossa propriedade em poder de terceiros ou de terceiros em nosso poder era realizado de forma não automatizada. A adoção de uma nova metodologia (**Sistema de Circularização de Ativos e Materiais**) pela área de Operações, responsável por todas as unidades operacionais da companhia, por meio da construção de uma ferramenta de TI alimentada automaticamente por dados do sistema corporativo SAP-ECC, tem permitido uma gestão mais eficiente e efetiva dos saldos de todos os ativos e materiais em poder de terceiros ou vice-versa (recipientes P-08, P-13, P-20 e P-45, além de válvulas, plugues e outros), assegurando que todos os saldos sejam conhecidos, conciliados, tratados e confirmados.

Essa metodologia automatizada, inédita no setor de gás liquefeito de petróleo no Brasil, tem por objetivo melhorar a gestão de ativos da Liquigás, como também contribuir indiretamente para uma melhoria no processo de controle interno também nas congêneres, centros de destroca e oficinas de requalificação.

Vale destacar que este processo é altamente relevante à gestão de riscos de ativos e materiais da Liquigás em poder de terceiros, que se valorados pelo custo de reposição podem ultrapassar R\$ 100 milhões em ativos e materiais.

Outra ferramenta a destacar é o aplicativo **Gestão de Documentação das Unidades Operacionais**, também denominado Farol de Documentos, que permite realizar de forma centralizada o acompanhamento de todos os documentos relevantes vigentes nas unidades operacionais. O principal ganho apresentado pelo aplicativo foi a melhoria da gestão dos documentos das unidades operacionais, sendo atualmente controlados 63 tipos de documentos, totalizando 3.925 registros, divididos em 47 unidades operacionais, dez escritórios comerciais e da sede, além do controle dos 305 tanques de armazenamento de GLP, propano, butano e **Purogas**, vasos de pressão, inspeção interna e externa, instrumentos de medição, etc. São também controladas informações sobre o horário de funcionamento da unidade operacional, classe de armazenamento de GLP, utilização de contratos de envase e/ou parcerias operacionais e nome dos gerentes e supervisores responsáveis. Além disso, desde que foi implantado, em 2010, não ocorreu nenhuma autuação ou interdição em centros operativos ou depósitos que paralisasse momentaneamente suas operações por ausência ou vencimento de quaisquer documentos obrigatórios (AVCB, Licença de Operação). Como reconhecimento à otimização obtida com esta ferramenta, a Liquigás ficou entre os seis finalistas do 3º Prêmio CGU de Boas Práticas - 2015, na categoria Fortalecimento dos Controles Internos Administrativos, bem como foi premiada com o Troféu Bronze na categoria Gestão, no Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia 2015.

GESTÃO E SUPORTE AO MODELO DE NEGÓCIO

Estratégia


Para dar suporte ao negócio e ao crescimento de *market share* para 23,2%, previsto para os próximos anos no Plano de Negócios e Gestão da Liquigás, a companhia tem investido consistentemente em projetos definidos em seu plano estratégico para atender às expectativas dos acionistas, clientes e da sociedade.

O Plano de Negócios e Gestão 2016-2020 prevê investimentos de R\$ 519,8 milhões, que deverão elevar o volume de vendas a uma Taxa Composta de Crescimento Anual (TCCA) de aproximadamente 1,5% a.a. até 2020.

Tais investimentos são executados com o objetivo de atender às expectativas dos clientes nos seguintes aspectos:

segurança e qualidade: plano rigoroso de requalificação, sucateamento, reposição de botijões e aquisição de novos botijões para suportar a expansão do *market share*, modernização de Centros Operativos, entre outras ações que também fortalecem a imagem do Sistema Petrobras.

diferenciação: para atendimento personalizado de acordo com as necessidades de condomínios, indústrias e comércio em geral a companhia oferece o **Purogas, Gás Natural Sintético, Skid Station, Gas Station, Medição Individualizada**, além de opções de botijões de capacidades e pesos variados, intercambiáveis entre si, para atender famílias com maior ou menor número de indivíduos, bem como atender àquelas de menor poder aquisitivo como forma de inclusão social.



O valor dos investimentos em segurança e qualidade também são um diferencial em relação à concorrência das demais distribuidoras. Além disso, podemos destacar a sinergia com a Petrobras Distribuidora no credenciamento dos Postos BR para revenda de botijões da Liquigás para ampliar a disponibilidade e flexibilizar o acesso aos produtos da companhia.

responsividade: a Liquigás mantém canais de comunicação específicos para atendimento aos consumidores, revendedores, fornecedores e ao público em geral, fornecendo informações, respondendo a consultas e atendendo reclamações de maneira rápida e eficaz. Aplica os conhecimentos de Inteligência Competitiva para direcionar ações de Marketing e Logística e, para tanto, investe em Tecnologia da Informação de forma proativa para captar e organizar dados relevantes sobre o mercado como um todo e também dos clientes, analisando tendências e cenários permitindo melhorar o processo de tomada de decisão no curto e longo prazo.

Em 2015, os aportes na área de Tecnologia da Informação (TI) somaram R\$ 8,7 milhões e foram destinados à modernização e ampliação da infraestrutura tecnológica, permitindo o desenvolvimento de melhores soluções para o atendimento aos requisitos das operações, gestão dos negócios, padrões de governança e de *compliance*. Dentre os investimentos, destacam-se as aquisições de dispositivos para o faturamento móvel, compostos de coletores de dados, impressoras e acessórios; solução de armazenamento (*storage*), com capacidade bruta de 180 TB (Terabytes); e *switches* para atualização da rede de dados. E ainda, foi instalado um servidor RISC e um *storage* de 20 TB para a estruturação do site de contingência, em atendimento aos requisitos de controle previstos na Lei americana Sarbanes-Oxley (SOX).

Governança Corporativa

Os negócios da Liquigás sempre foram conduzidos dentro de sólida cultura organizacional, fundamentada nos princípios de transparência, equidade, ética e responsabilidade na gestão. A estrutura de governança corporativa incorpora questões de ordem social, ambiental e econômica visando à criação de valor para a sociedade, a sustentabilidade e a perenidade dos negócios.

Administração

Conselho de Administração (CA)

Órgão máximo de gestão da companhia, composto por sete membros. Desses, cinco são indicados pela Controladora, um é indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, e outro é eleito pelos empregados ativos como seu representante. A escolha do representante dos empregados é feita com base na Lei 12.353/10 e no Estatuto Social da Liquigás. Todos os membros possuem mandato de um ano, sendo permitida a reeleição. O Conselho de Administração é responsável por estabelecer, acompanhar e revisar as metas corporativas, que por sua vez são geridas pela Diretoria Executiva.

Composição do CA



- » Antonio Rubens Silva Silvino – presidente
- » Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça
- » Antônio Augusto Almeida Faria
- » Carlos Alberto Gratti
- » Tomaz Andres Barbosa
- » Ivandro Carrara

Conselho Fiscal (CF)

Órgão independente, constituído por três membros efetivos e suplentes. Suas atribuições e competências estão previstas na legislação vigente, em especial o disposto no art. 163 da Lei 6.404/76.

Composição do CF



- » Cristiano Silveira Freixo – presidente
- » Daniel Lima de Oliveira
- » Otavio Ladeira de Medeiros

Diretoria Executiva (DE)

Responsável pela execução das diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração e por sua operacionalização. É composta por seis membros, sendo um diretor presidente e cinco diretores responsáveis pelas seguintes áreas: Financeira e de Serviços, GLP Envasado, GLP Granel, Operações e Logística, e Planejamento de Mercado.

Composição da DE



- » Ricardo Mendes de Paula
Presidente (interino) e diretor de Operações e Logística
- » Marcos de Bustamante Monteiro
Diretor Financeiro e de Serviços
- » Geraldo Magela de Abreu
Diretor de GLP Envasado
- » Roberto Jorge de Souza Leão Rodrigues
Diretor de GLP Granel
- » Celso da Frota Braga
Diretor de Planejamento de Mercado

Comitês

Em seu processo decisório a Diretoria Executiva é assessorada por nove comitês de apoio permanentes, a saber: Gestão; Segurança, Meio Ambiente e Saúde; Marketing; Suprimentos e Botijões; Crédito e Cobrança; Avaliação de Desempenho Empresarial; Gênero e Raça; Inovação; e Responsabilidade Social e Ambiental, este último formalmente criado em 2014.

Auditoria Interna

A Liquigás conta com uma auditoria interna vinculada diretamente ao Conselho de Administração, que realiza regularmente a avaliação dos principais processos de controle interno da companhia, com o objetivo de assegurar que a execução de tais processos esteja em conformidade com as diretrizes definidas pela Alta Administração, os padrões divulgados no Sistema Integrado de Padronização Eletrônica da Petrobras (Sinpep) e a legislação vigente.

As avaliações são executadas com o suporte de uma ferramenta informatizada e desenvolvem-se em duas formas distintas:

Auditoria de Processos: baseada na avaliação de riscos e controles, adota metodologia que abrange todos os aspectos relevantes de um processo de negócio ou de Tecnologia da Informação. Visa não só ao apontamento de riscos e desvios como também à melhoria operacional, maior eficiência e economia.

Autoavaliação de Controles, Autoauditoria ou Control Self Assessment (CSA): avaliação contínua dos processos de controle interno praticados nas Unidades Operacionais, que contempla a identificação dos riscos e os planos de ação para sua mitigação, buscando o fortalecimento das atividades de controle interno.

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (Paint) é aprovado pelo Conselho de Administração e define a agenda de trabalho da auditoria interna, cujos processos obedecem aos seguintes critérios:

materialidade: montante dos recursos financeiros alocados em um ponto específico de controle (sistema ou processo);

relevância: importância que o sistema de controle a ser auditado tem nas atividades da companhia; e

criticidade: situações críticas efetivas em pontos de controle.

O resultado dos trabalhos é formalizado em relatórios específicos que são encaminhados para o conhecimento do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Presidência, Diretoria Executiva, diretoria relacionada e gerência auditada, além da Controladoria Geral da União (CGU).

Ética

A Liquigás, como subsidiária integral da Petrobras, adota o Código de Ética do Sistema Petrobras desde 2007. Além disso, possui uma Comissão de Ética composta de três membros titulares e três suplentes e é assessorada pelo secretário geral da Liquigás. Todos os seus membros são indicados pelo presidente da companhia e aprovados pela Diretoria Executiva.

A Petrobras disponibiliza a todas as empresas do Sistema o Código de Ética e o Guia de Conduta, que incluem temas como relacionamento com clientes, parceiros e fornecedores, o combate à corrupção e o compromisso de recusar apoio e contribuições para campanhas ou partidos políticos de candidatos a cargos eletivos.

Enquanto o Código tem um caráter mais geral, apontando os princípios éticos e o compromisso de conduta que norteiam as ações na empresa, o Guia, adotado em 2015 pela Liquigás, apresenta orientações práticas de conduta a serem seguidas no dia a dia. Cabe à Comissão de Ética da Liquigás orientar, disseminar e promover o cumprimento desses princípios e compromissos.

Vale destacar que, com o objetivo de manter uma relação de transparência e ética perante a sociedade, a Liquigás atua de forma proativa e sistemática em relação aos órgãos reguladores e ao público em geral.

Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção

Em dezembro de 2014 a Petrobras lançou o Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção (PPPC), com o intuito de reforçar a prevenção, detecção e correção de atos de fraude e de corrupção, por meio da gestão integrada e de ações e controles da estrutura de governança. Em março de 2015 o PPPC foi implantado na Liquigás, sob a coordenação da Auditoria Interna, sendo ele suportado por 22 ações distribuídas em cinco grupos: Governança, Gerenciamento de Riscos, Normas e Procedimentos, Comunicação e Treinamento, e Monitoramento e Reporte.

Canal de Denúncia

Em 2015 a Liquigás aderiu ao Canal de Denúncia Único do Sistema Petrobras. O canal está disponível para os públicos interno e externo, 24 horas por dia, para receber denúncias de fraude, corrupção e irregularidades, que podem ser entendidas como ações ou omissões contrárias à lei ou aos preceitos do Código de Ética do Sistema Petrobras e do Guia de Conduta e que possam causar dano à Petrobras e às suas empresas controladas, aos empregados, acionistas e demais públicos de interesse.

O canal de denúncias independente faz parte do conjunto de medidas que foram adotadas pelo Sistema Petrobras, do qual a Liquigás é parte, com o objetivo de aprimorar e fortalecer a governança corporativa. As denúncias podem ser feitas pelo site www.contatoseguro.com.br/petrobras, ou pelo telefone 0800 601 6925, com atendimento em português, inglês e espanhol.



Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção e Canal Denúncia

Implantação do Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção (PPPC) e adesão ao Canal Denúncia, ferramentas que buscam contribuir na prevenção, detecção e correção de atos de fraude.

Ativos Intangíveis

A gestão de ativos intangíveis representa um dos principais elementos de criação de valor no atual mundo dos negócios. Marca, capital humano, capital intelectual e infraestrutura, além das tecnologias nela aplicadas, são alguns dos ativos identificados pela Liquigás para manter sua competitividade e diferenciá-la perante seus clientes e demais públicos de relacionamento. A Liquigás valoriza e incentiva os seus colaboradores para que estes desenvolvam e apliquem conhecimento de forma a agregar valor aos produtos e serviços. Com o objetivo de atender e superar as expectativas dos clientes, a Liquigás tem foco no estímulo à inovação e em capacitar sua força de trabalho.

Pessoas

A Liquigás tem preocupação constante com a gestão de pessoas. Isso fica evidenciado por meio das diversas práticas mantidas pela companhia. Podemos destacar: o processo contínuo de avaliação de desempenho baseado em metas e competências, que embasa a aplicação da meritocracia. A forma inovadora de identificar os *gaps* de desenvolvimento de seus colaboradores por meio de **trilhas de aprendizagem** com base em competências oriundas das atividades desenvolvidas.

Pensando na perenidade do negócio a companhia investe no desenvolvimento de seus líderes. O **Programa Potencial Gestor** que tem o objetivo de capacitar colaboradores para assumirem posições de liderança no futuro, além da prática dos encontros gerenciais que proporcionam aos líderes uma visão aprofundada dos temas mais relevantes e impactantes no cenário atual. Por fim, as práticas de gestão de pessoas são mensuradas através da **Pesquisa de Clima Organizacional** realizada anualmente.

Inovação

A busca de soluções inovadoras para seus clientes já permeia a atuação da Liquigás desde a sua fundação. Na última década, lançou o Programa de Soluções Inovadoras da Liquigás (Psil) e também implementou o Comitê de Inovação. Em 2015 teve início o Programa de Captação de Ideias, programa interno e permanente que tem como objetivo estimular a geração de novas ideias ou criações com aplicabilidade industrial, melhorar a ambiência,

valorizar as pessoas e suas equipes e consolidar a cultura de inovação de modo a ampliar a competitividade da companhia sem perder de vista a missão, a visão e os valores da Liquigás. Em outras palavras, tem o objetivo de constituir um banco de ideias, com participação direta da força de trabalho, para gerar melhorias.

Marca e Ações de Marketing

Por reconhecer que seus ativos intangíveis são parte integrante de seu capital e se constituem em relevante diferencial estratégico, a companhia provê todas as condições para seu desenvolvimento e proteção. Como vice-líder no mercado de distribuição de GLP, líder absoluta no segmento Envasado e terceira colocada no segmento Granel, a Liquigás preza por sua marca e investe em ações de marketing para fortalecer ainda mais seu posicionamento e reforçar sua distinção entre seus concorrentes perante os diferentes públicos de relacionamento.

A Liquigás utiliza o Sistema de Identidade da Marca Petrobras que foi desenvolvido para dar unidade e personalidade à comunicação de todo Sistema Petrobras. O sistema está dividido em três aspectos: identidade visual, identidade verbal e identidade sonora. O uso deste padrão de comunicação visa criar identidade única para a marca Petrobras, contribuindo para fortalecer sua imagem e reputação, importantes ativos intangíveis, além de demonstrar integração e a disseminação da marca, sendo esta uma das escolhas presentes na estratégia da companhia.

Sempre antecipando as demandas dos seus clientes, a Liquigás possui o **Plano de Marketing Integrado Liquigás (Plano MIL)** elaborado com base em três pilares estratégicos: identidade, preferência e fidelidade. Revisado anualmente, o plano inclui diversas ações desenvolvidas de forma integrada e contínua, para assegurar o crescimento dos negócios e ampliar a visibilidade da marca, estreitando o relacionamento com cada um de seus públicos-alvo e fortalecendo a parceria com os revendedores autorizados.

As ações previstas no **Plano MIL**, voltadas ao segmento Envasado, são custeadas pela Liquigás e pelo **Fundo de Marketing**, idealizado para realizar plano de ações estruturadas de repercussão nacional e constituído por

contribuições das vendas que aderem espontaneamente à participação, para juntos realizar ações e conquistar clientes. Veja mais informações no capítulo Relacionamento com Revendedores.



Marca e Ações de Marketing

Desde a implementação do Plano de Marketing Integrado Liquigás (Plano MIL), sete promoções nacionais foram realizadas até dezembro de 2015

A companhia disponibiliza em seu Portal de Marketing modelos para a aplicação da marca Liquigás em materiais promocionais e *templates* para personalização de dados das vendas em peças de comunicação.

Reformulado em 2015 para facilitar a navegação, o portal permite que a venda busque arquivos, gerencie demandas de produtos, efetue *downloads* e a edição de *templates* que agilizam a distribuição e a utilização de peças promocionais.

Visando prospectar novos clientes e o fortalecimento de sua marca, em 2015 a Liquigás esteve presente em feiras de diversas localidades do Brasil como, por exemplo, Super Rio Expofood, FCE Cosmetic, Hotel Show, Construsul e Fispal Food Service NE, promovendo seus produtos e serviços do GLP Granel.

A companhia também foi patrocinadora do “Encontro Anual ABAS”, em São Paulo onde se reuniram representantes de empresas de todo o mercado brasileiro de aerossol e autoridades do Ministério da Saúde, Ministério da Indústria e Comércio, FIESP, representantes das Câmaras de Aerossol dos países da América Latina, para demonstrar o crescimento expressivo de toda a cadeia produtiva do sistema aerossol e sua evolução.

A Liquigás também patrocinou eventos temáticos para a divulgação de sua marca e produtos, entre os quais estão: Jantar ABC - Associação Brasileira de Cosmetologia (SP), Festival Brotas Gourmet (SP), Congresso de Gestão Condominial Pró-Síndico (SP), Festival Bar em Bar (DF), Festival Bar em Bar Nacional, Arte na São Vito (SP), Festival Gastronômico Penha Gourmet (SP), Copa Rio Claro de Balonismo (SP), 3º Congresso Norte e Nordeste de Gestão de Condomínio (BA), 9º Pró-Síndico – ABC (SP), Brasil Sabor (GO e DF), e 4º Congresso Brasileiro de Motéis - APAM (SP).

Pelo nono ano consecutivo a Liquigás patrocinou o maior evento automobilístico do continente sul-americano, a Fórmula Truck. Nas 10 etapas do campeonato foi possível realizar ações de relacionamento com os clientes da área Granel da Liquigás. Os convidados assistiram as provas da Fórmula Truck no Hospitality Center (HC) da Petrobras Distribuidora, reforçando cada vez mais a associação da marca Liquigás com as demais empresas do Sistema.

Com os objetivos de fortalecer a imagem corporativa, fidelizar clientes, divulgar e ativar a demanda de produtos e serviços ao consumidor final, a Liquigás deu continuidade, em 2015, à realização de promoções comerciais. Realizamos a “**Promoção Liquigás Ligada no Brasil**” com sorteios de *smartphones* e vale brindes. Suportada com verba proveniente do Fundo de Marketing e da Liquigás, a promoção distribuiu 5.000 prêmios instantâneos como DVDs e relógios, e premiou 180 consumidores com modernos *smartphones*.

A “**Promoção Meu Botijão da Sorte**” também teve uma nova edição no segundo semestre de 2015, na qual foram sorteados 12 carros e seis

certificados de ouro no valor de R\$ 200 mil reais, com sugestão de compra de casas mobiliadas com carro na garagem. A promoção contou com a participação de mais de 900 mil clientes, um crescimento de 24,6% de participação com relação à edição de 2014.

Com o objetivo de estimular a melhoria de desempenho das equipes comerciais, técnicas e operacionais da Liquigás, e de alavancar os resultados de gestão e a padronização das revendas, foi lançada uma nova edição do “Desafio Liquigás” com temas distintos para as áreas de negócio Granel e Envasado.

O programa de incentivo para a área Granel teve como mote “É show é Granel”, cujo objetivo principal foi o de conquistar, encantar e reter clientes.

Para o segmento Envasado, o incentivo teve como tema “Liderança que se constrói todos os dias”, cujo pilar principal foi a manutenção da liderança do setor.

Para ambas as áreas, os prêmios distribuídos foram as liquigranas, moeda fictícia que serve para o resgate de produtos, e uma viagem com direito a acompanhante para o Paraíso Liquigás, que em 2015 teve como destino a Costa do Saúpe (BA).

Para atingir os principais consumidores de GLP: mulheres das classes C e D acima dos 25 anos, a Liquigás publica bimestralmente a **Revista Mulher Brasileira**.

Distribuída gratuitamente pelas revendas autorizadas para as suas consumidoras no momento da compra de botijões, a revista aborda temas como beleza, moda, consumo, saúde, bem estar, dicas de economia, receitas, mundo virtual e uma série de assuntos que fazem parte do dia-a-dia da mulher brasileira.

Em 2015, a Liquigás trouxe mais uma novidade: foi criado o site (<http://www.revistamulherbrasileira.com.br>) onde as consumidoras podem acessar todo o conteúdo publicado na revista. Em dezembro a revista atingiu a tiragem de mais de oito milhões de exemplares distribuídos desde 2013.

Reconhecimentos e Premiações

**Prêmio Época ReclameAQUI,
as melhores empresas
para o consumidor**

2015 - categoria
Distribuidora de
Derivados de Petróleo.



**Prêmio de Inovação
e Tecnologia**

- prêmios
recebidos na categoria
"Gestão": Ouro "Sistema de
Circularização de Ativos e
Materiais"; Prata "Fundo de
Marketing no setor de GLP";
e Bronze "Gestão de
Documentação das
Unidades Operacionais".



**Troféu Fornecedor
Destaque da Hotelaria**

2014 (recebido em
fevereiro de 2015),
promovido pela
Revista Hotéis.



**Prêmio Marcas e Líderes
2015 - Canoas (RS)**

-
primeira colocada
na categoria
Distribuidora de Gás.



**As Melhores da
Dinheiro 2015**

- segunda
colocação no segmento
"Combustíveis, Óleo e Gás".



**Tríplice Certificação do
Sistema de Gestão
Integrada 2015**

-
práticas de excelência
relativas à gestão de
qualidade, segurança, meio
ambiente e saúde ocupacional
certificada conforme normas ISO
9001, ISO 14001 e OHSAS 18001.



**17º Prêmio Abrasca -
Relatório Anual**

-
quinta colocada
na categoria
Empresas de Capital Fechado
com receita líquida igual
ou acima de R\$ 1 bilhão.



Gestão de Riscos Empresariais

Riscos Financeiros

A companhia não está exposta a risco cambial, uma vez que os ativos e passivos da empresa estão representados exclusivamente em moeda nacional. A Liquigás não está sujeita a risco advindo de exposição a instrumentos financeiros derivativos e possui mecanismos formais para a identificação de tais instrumentos. Caso seja indicada a necessidade de proteção em cenários adversos, a Administração da Liquigás pode se utilizar destes instrumentos (hedge) para proteger a solvência e a liquidez da companhia. Em relação ao risco de crédito e gestão de cobrança, a Liquigás possui uma Política de Crédito e Cobrança na qual estão estabelecidas diretrizes e orientações para as práticas a serem seguidas por todas as unidades e monitoradas pelo Comitê de Crédito e Cobrança (Cocres). Os resultados positivos dessa gestão estão refletidos no baixo nível médio de inadimplência em 2015, cujo indicador estratégico, ao final do ano, se manteve próximo à meta estabelecida pela Administração da companhia.

Riscos Patrimoniais e de Segurança Empresarial

Tendo como objeto de negócios o engarrafamento, a distribuição e a comercialização de GLP e correlatos, a gestão da segurança na Liquigás é aspecto essencial e segue regras rígidas no desempenho das atividades diárias. Na Liquigás “Segurança é responsabilidade de todos”.

Para assegurar a proteção ao patrimônio, ao meio ambiente, à saúde ocupacional e aos direitos e responsabilidades contra eventuais perdas financeiras ocasionadas por sinistros, a Liquigás conta com uma gestão de seguros alinhada à Política e Diretrizes de Seguros da Petrobras. A contratação de seguros ou a realização do autosseguro é definida com base no Planejamento Estratégico, no Estatuto Social da companhia e nas orientações emanadas pela Petrobras, considerando ainda as melhores práticas de mercado, bem como as normas e legislações aplicáveis.

Todo o processo de inventário de bens em instalações próprias e em comodatos (instalações industriais, bens de uso interno e botijões) é padronizado, o que garante a adequação aos padrões de controle definidos.

Como instrumento de prevenção de riscos contra atos intencionais ou não, a Liquigás conta com sua Política de Segurança Empresarial, que tem como objetivo promover a cultura de segurança de acordo com preceitos do Sistema Petrobras. A política contribui para a manutenção da segurança em suas instalações, a proteção de ativos críticos e a continuidade das operações.

O processo de gestão de segurança empresarial funciona como uma auditoria para avaliar aspectos de segurança das unidades, tais como: práticas de gestão, produtos e patrimônio, segurança da informação, organização para emergências, proteção perimetral, entre outros. Em 2015 foram avaliados os Centros Operativos de Belém (PA), Cascavel (PR), Goiânia (GO), Macaé (RJ) e Mataripe (BA).

Riscos de Acesso à Informação

Além de contar com equipamentos, sistemas informatizados de segurança, integração sistemática de informações e orientações técnicas, a Liquigás zela pelo sigilo de suas informações confidenciais a partir da realização de treinamentos e campanhas de conscientização de sua força de trabalho. Somam-se a tais ações preventivas também as ações corretivas, que envolvem intervenções e respostas rápidas a eventuais incidentes e/ou ameaças, investigações e, quando necessário, a aplicação de sanções.

A companhia exerce o controle de acesso às suas informações por meio de senhas, além de contar com o sistema de gestão integrada SAP-ECC, que contribui para preservar a integridade de tais informações. Todas as informações são armazenadas em base de dados residentes nos servidores localizados em *data centers* que contam com redundância e plano de contingência.

Riscos de Conflito de Funções e Controles Compensatórios

Desde a aprovação pela Diretoria Executiva, em 2012, foram definidos alguns modelos para evitar riscos de conflitos de funções e a realização de controles compensatórios, como a Tabela de Classificação de Riscos de Funções, se estendendo para a Matriz de Riscos, e a Tabela de Controles Compensatórios. Tais mecanismos têm o objetivo de dar suporte à atividade de saneamento de perfis de acesso no SAP-ECC, focando na eliminação de conflitos e na introdução de controles compensatórios, o que possibilita a evolução das regras de segregação de funções.

Desde então, melhorias nos controles de acesso foram alcançadas, culminando, em 2014, com a adoção do SAP-GRC Access Control. Tal ferramenta tem o objetivo de controlar os acessos aos sistemas SAP-ECC e complementares, além de propiciar um ambiente de monitoramento e análise do risco empresarial e das atividades de conformidade. Em 2015 foi concluída a implementação da ferramenta, permitindo à companhia ter visibilidade detalhada dos riscos envolvidos a cada solicitação de acesso, do processo de aprovação com todos os atores envolvidos, identificação dos responsáveis pelos acessos aprovados, com total rastreabilidade das ações de aprovações realizadas tudo por meio de um processo ágil e automático, eliminando erros de atribuição.

Gestão de Relacionamentos

A Liquigás desenvolve programas e ações destinados a construir relações baseadas na confiança, credibilidade e no respeito com todos os seus públicos de relacionamento, dentre os quais estão:

Relacionamento com Clientes

Oferecer comodidade e praticidade a seus clientes é uma das principais metas da Liquigás. A companhia disponibiliza diversos canais para atender seus clientes de maneira ágil e rápida. De entregas via caminhão a pedidos por aplicativo, a companhia tem buscado evoluir de acordo com

as demandas dos clientes. Os pedidos de entrega de botijões de GLP feitos por consumidores finais são sempre direcionados para as revendas, que atendem com agilidade, segurança e qualidade Liquigás.

A Central de Atendimento Liquigás (Cal) é um dos principais canais para atendimento aos revendedores e às demandas dos clientes das áreas comerciais dos segmentos Granel e Envasado. A Liquigás encerrou 2015 com 73 pontos de atendimento, que receberam cerca de 110 mil chamadas mensais, entre pedidos de produtos e esclarecimentos de dúvidas de clientes, oriundos de todas as regiões do País.



A Liquigás é a única empresa do setor com um calendário consistente e estruturado de ações promocionais para o consumidor final, já que esse é um dos meios mais eficientes para a manutenção e captação de novos consumidores. Já foram premiados mais de 20 mil clientes, com prêmios que vão desde eletroeletrônicos a itens opcionais, como casas e carros. No tópico “Marca e Ações de Marketing” os detalhes sobre essas ações podem ser consultados.

Campanhas como essas unem cada vez mais os esforços da Liquigás com a rede de revendas, buscando a ampliação de negócios e estimulando a fidelidade do consumidor. A promoção também fortalece a imagem corporativa da companhia, desloca a demanda do produto da concorrência para suas revendas e reforça, entre o público consumidor, que a empresa pertence ao Sistema Petrobras. A **Promoção Meu Botijão da Sorte** foi divulgada em propagandas na TV aberta, revistas de circulação interna e externa, além de mídias sociais e sites na Internet. A cada campanha promocional os revendedores participantes também recebem materiais para divulgação no ponto de venda, como folhetos, *jingles*, coletes e adesivos para a frota, que auxiliam na divulgação junto aos consumidores.

A companhia também tem utilizado as redes sociais para se comunicar com seu público. A página do Facebook (www.facebook.com/liquigas) encerrou 2015 com mais de 100 mil seguidores, que ficam atualizados sobre os produtos e promoções da companhia, podendo interagir diretamente com a empresa.



Outra importante rede social utilizada pelo consumidor final é o ReclameAQUI, site independente que incentiva as empresas a buscarem a excelência no atendimento, realizando esforços para melhorar o relacionamento com o consumidor e atingir alto índice de eficiência na solução de problemas. Em 2015, 100,0% das 132 reclamações postadas no site foram atendidas, com tempo médio de resposta de um dia e oito horas. O esforço da companhia para promover a satisfação dos seus clientes resultou no reconhecimento pela primeira colocação no Prêmio Época ReclameAQUI – “As melhores empresas para o consumidor 2015”, na categoria Distribuidoras de Derivados de Petróleo, premiação que contou com cerca de 3,5 milhões de votos populares através do site do prêmio.

Também por meio das redes sociais a Liquigás avalia o comportamento dos seus clientes após o lançamento de ações promocionais, para verificar a repercussão, aderência das ações e a necessidade de efetivar ajustes às suas iniciativas.

O grande destaque de 2015 foi o lançamento do **LiqUp**, aplicativo que facilita a realização de pedidos de GLP envasado em botijões pelo consumidor final com apenas alguns toques no celular. O novo aplicativo **LiqUp** está disponível para os sistemas iOS e Android e permite localizar a revenda e/ou veículo mais próximo, solicitar o botijão de GLP e ainda acompanhar o status do pedido, identificando inclusive a placa do veículo e o nome do motorista, aumentando a segurança para o consumidor final. Também foi possível simplificar a rotina dos revendedores e motoristas, que passaram a ter maior controle e gestão de pedidos e entregas.

Após passar por um período de testes em revendas localizadas na região do ABC Paulista, o aplicativo está sendo difundido gradativamente em todos os estados do Brasil, tendo sido lançado no Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Ceará, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Goiás em 2015. A perspectiva é que atinja os demais estados em que a Liquigás tem participação ao longo de 2016.

A Liquigás foi a primeira empresa do setor a criar uma **Ouvidoria**. Canal de comunicação independente, eleito uma das melhores Ouvidorias do Brasil no ano de 2013, foi criado para atender seus clientes e sua força de trabalho de maneira isenta e de acordo com os princípios éticos que norteiam o Sistema Petrobras. A Ouvidoria monitora diversos indicadores, sempre comparando-os ao mesmo período do ano anterior, com foco na análise das alterações e o significado delas para o atendimento da Ouvidoria e para a qualidade do serviço prestado pela Liquigás. Entre eles, merecem destaque:

- Número de manifestações registradas;
- Natureza das manifestações;
- Número de manifestações por diretoria;
- Assuntos mais relevantes registrados no período;
- Tipo de manifestante que procurou a Ouvidoria;
- Canal de atendimento; e
- Tempo médio de resposta às manifestações.

A Ouvidoria da Liquigás é também responsável pelo atendimento do Serviço de Informação ao Cidadão (Sic) da companhia, instituído a partir da Lei 12.527/11 (Lei de Acesso à Informação), e pelo Fale Conosco (canal de comunicação voltado ao público externo para o esclarecimento de dúvidas, especialmente relacionadas ao GLP).

Em 2015, foram registradas 5.139 manifestações, assim classificadas:

- Demandas externas (Ouvidoria): 1.619
- Demandas internas (Ouvidoria): 145
- Sic: 74
- Fale Conosco: 3.301



Primeira empresa do setor a criar uma Ouvidoria, tivemos 5.139 manifestações registradas em 2015.

A Ouvidora da Liquigás é membro efetivo de vários comitês da companhia, como o de Gestão, o de Marketing, o de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS), o de Avaliação de Desempenho e o de Responsabilidade Social, nos quais são discutidas questões estratégicas e seus impactos internos, os quais acabarão por refletir na execução do trabalho da Ouvidoria.

Relacionamento com Revendedores

A rede de revendedores é o principal canal de relacionamento entre a Liquigás e seus clientes finais. Em 2015 a rede contava com aproximadamente 4,9 mil revendedores autorizados atuando em quase cinco mil municípios em todo o Brasil, atendendo uma média mensal de mais de 35 milhões de consumidores residenciais.

Informações sobre como administrar uma revenda de GLP são disponibilizadas no **Manual de Apoio à Gestão**, atualmente em sua terceira edição. Além disso, os revendedores têm acesso ao **Diagnóstico de Gestão de Revendas (DGR)**, ferramenta desenvolvida com o objetivo de aprimorar a gestão das vendas de modo a obter melhores resultados e elevar o nível de competitividade da Liquigás. O diagnóstico já foi aplicado a mais de 1.500 vendas, sendo 420 em 2015, observando que algumas têm a análise feita mais de uma vez, para avaliar sua evolução.

Visando assegurar um atendimento diferenciado aos consumidores, a companhia criou em 2011 o **Programa de Capacitação de Vendas Liquigás (Procap)**. São dez módulos que capacitam o revendedor e sua equipe por meio de material padronizado e de fácil entendimento. Os treinamentos já foram ministrados 21,5 mil vezes desde sua criação e destes, 4,6 mil foram realizados em 2015, totalizando mais de 90 mil treinados. Os treinamentos podem ser feitos diretamente na revenda, viabilizando e multiplicando o conhecimento.

Cursos disponíveis atualmente no **Procap**: de olho no botijão, excelência no atendimento (parte I), excelência no atendimento (parte II), conquista e relacionamento com cliente, mercado de GLP e seus produtos, vendendo para as classes D e E, segurança e saúde no GLP, qualidade que dá certo, do contato inicial com o cliente ao pós-vendas, e vendas e negociação de GLP na prática.

Em 2016 serão lançados mais sete cursos: dois voltados para a equipe da revenda e cinco voltados para o gestor ou proprietário, ampliando ainda mais a capacitação dos parceiros.

Também em 2015 os empregados das áreas comerciais que atuam diretamente com os clientes receberam treinamentos sobre regras de defesa da concorrência, repassando conceitos acerca das práticas recriminadas pela Liqueigás e caracterizadas na legislação antitruste. Todos os participantes receberam uma Cartilha de Orientação atualizada sobre Normas de Defesa da Concorrência.

Para proporcionar à sua rede de revendas acesso a empréstimos, financiamentos e linhas de crédito em melhores condições que as oferecidas pelo mercado, a Liqueigás mantém há mais de dez anos convênio com o Banco do Brasil para uso em reforço do capital de giro, renovação de frotas, ampliação de instalações e expansão de negócios em geral. Em 2015, aproximadamente 2,9 mil revendas utilizaram os benefícios oferecidos pelo Convênio. O volume médio financeiro movimentado anualmente pelos revendedores por meio do Convênio com o Banco do Brasil é de aproximadamente R\$ 130 milhões ao ano.

Em outubro de 2014 foi criada a coordenação de Desenvolvimento de Novas Parcerias para os Revendedores Autorizados Liqueigás. Essa iniciativa teve como objetivo dar foco nas chamadas rendas não gás, entre elas mídia gás (propaganda no botijão), *sampling* (distribuição de amostras e/ou produtos), *handling* (distribuição de folhetos) e desenvolvimento de novas parcerias, aproveitando a capilaridade da companhia e a presença na residência do consumidor.

Foram dezenas de parcerias em 2015 com fornecedores dos produtos e serviços mais utilizados pelo revendedor, como veículos, carrocerias, ímãs, brindes, máquina de cartão, seguros, entre outras com descontos que vão até 75,0%. As propostas em vigor podem ser acessadas e consultadas pelo

site da Liqueigás no *link* **Portal de Negócios**. Atualmente temos 24 parcerias disponíveis. Estima-se que em 2015 essas parcerias geraram R\$ 12 milhões em economia para a rede de revendas.

Em 2015 também foram realizadas ações que utilizaram o botijão como um veículo de propaganda em diversas cidades do Brasil. Estas ações foram muito bem recebidas pelo consumidor, que pôde conhecer alguns lançamentos em primeira mão pela revenda, que foi remunerada para realizar a ação e também para o anunciante, que teve seu material entregue dentro da casa do cliente, sem desperdício. Além disso, a Liqueigás continua com as ações de *sampling* através da rede de revendas para empresas, já tendo atendido o segmento de alimentação, produtos de higiene e limpeza e empresas do Sistema Petrobras. Ações como esta devem ser ampliadas em 2016.

A Liqueigás foi pioneira ao efetivar, em 2011, o primeiro **Fundo de Marketing** do setor de GLP para unir o investimento da companhia e de seus parceiros e juntos realizarem ações voltadas à conquista de novos clientes.

O **Fundo de Marketing** recebe contribuição das revendas que desejam participar de um plano de ações estruturadas, com ferramentas desenvolvidas para alcançar maior rentabilidade e fidelização de seus clientes. A verba arrecadada é utilizada em ações nacionais e regionais, sugeridas pelos representantes das revendas participantes.

A decisão de constituir o Fundo mostrou-se acertada. Os resultados foram demonstrados em pesquisas com o consumidor, bem como pela comparação do desempenho comercial das revendas que aderiram ao mesmo desde a sua constituição.

As informações sobre o desempenho das revendas que aderiram e não aderiram são reservadas e parte da estratégia da Liqueigás.

Para dar suporte e legitimidade às ações que são realizadas com os recursos do **Fundo de Marketing**, foi imprescindível a criação do **Conselho Consultivo de Revendedores Liqueigás** e de seu estatuto regulamentador.

O **Conselho Consultivo de Revendedores Liqueigás (CCRL)**, criado em 2011, tem o desafio de representar as revendas em todo o País perante a Liqueigás, discutindo ações e planos para o desenvolvimento da rede, crescimento das vendas e dos resultados para revendas e para a companhia, e também deliberações relativas ao uso de recursos do **Fundo de Marketing**. O Conselho torna mais eficaz, constante e interativo o processo de comunicação entre a Liqueigás e seus revendedores, aprimorando esforços na divulgação e promoção da marca e a melhoria de produtos e serviços ao consumidor.

O **CCRL** é formado por doze revendedores (conselheiros efetivos), seis gerentes de mercado envasado (conselheiros permanentes) e pelo gerente de Políticas Comerciais Envasado (coordenador do conselho). Os revendedores eleitos como conselheiros não têm qualquer remuneração, bem como não possuem qualquer vínculo empregatício com a Liqueigás.

Em 2015 o evento de posse de renovação de 50,0% do **CCRL** aconteceu em fevereiro. Tomaram posse seis conselheiros efetivos e quatro suplentes, eleitos por meio de votação *online*, da qual todas as revendas puderam participar.

Para manter a rede de revendedores sempre bem informada, agilizar os atendimentos e questões operacionais, a Liqueigás mantém o **Portal de Negócios**. Além de funcionalidades como geração de segunda via de boleto, agendamento de carregamento de gás entre outras, por meio do site é possível se informar e fazer bons negócios, conhecer as parcerias vigentes que oferecem descontos diferenciados para a rede de revendas Liqueigás, histórico contendo todas as *newsletters* enviadas, informações sobre o **Plano MIL, Conselho Consultivo de Revendedores**, fazer o *download* de dez temas de treinamentos para equipe da revenda e avaliar o atendimento da Liqueigás.

Outro importante canal de comunicação é o **Liqnews**, *newsletter* que já se consolidou como ferramenta para comunicação ágil com os revendedores, atualizando toda a rede sobre melhores práticas do setor, novidades na legislação que as revendas de GLP precisam observar, informações sobre mercado, incentivos e promoções, entre outros.

Uma inovação implementada recentemente para comunicação rápida e que capta a atenção é o **Envio de Mensagens SMS** (Short Message Service) diretamente para o celular da revenda. Curtas, as mensagens lembram no momento em que estão ocorrendo às ações, como por exemplo: início, fim, ou sorteios das promoções; envio de materiais; *merchandising* da marca na TV; incentivo e outros.

Relacionamento com Colaboradores

A Liqueigás busca incessantemente encontrar o ponto de equilíbrio que estabeleça condições de atender aos anseios de seus empregados e reivindicações das entidades sindicais e assim, manter um ambiente interno favorável que permita o atingimento dos resultados desejados pelas partes interessadas.

Além dos benefícios convencionais, a Liqueigás oferece outros benefícios aos seus empregados, tais como o Plano de Previdência da Liqueigás (PPL), administrado pela Petros - Fundação Petrobras de Seguridade Social, que conta com a participação dos empregados (opção de contribuição de 1,0% a 6,0% da remuneração) e da companhia que contribui paritariamente. Segundo prestação de contas apresentada pela administradora do PPL, o ativo líquido do plano atingiu R\$ 57,3 milhões, com base em dados divulgados no mês de julho de 2015, montante este que em dezembro de 2014 era de R\$ 47,9 milhões.

Outro benefício relevante é a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) que em 2015 foi de 190,0% da remuneração reajustada, acrescidos de R\$ 400,00, que será liquidada em duas parcelas, a primeira já antecipada no mês de outubro de 2015, e a segunda a ser quitada em maio de 2016. Em 2015 o reajuste estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para o piso da principal categoria da força de trabalho foi de 9,5%, enquanto que para os demais cargos o reajuste foi de 9,0%.

Os empregados da Liquigás são contratados por meio de Processo Seletivo Público (PSP), cuja relação de trabalho com a companhia é regulamentada pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Os processos seletivos são regidos por editais e realizados por intermédio de avaliações de qualificações técnicas dos candidatos. Em 2015 o PSP (01/2015) foi lançado em julho para o preenchimento de 145 vagas e formação de cadastro de reserva de diferentes áreas e postos de trabalho em diversas regiões do País; teve como público-alvo os profissionais com diversos níveis de escolaridade (superior, médio, fundamental completo e incompleto) e as homologações dos resultados finais ocorreram em dezembro de 2015.

Em 2015 foi realizado Processo Seletivo Público (PSP) para preenchimento de

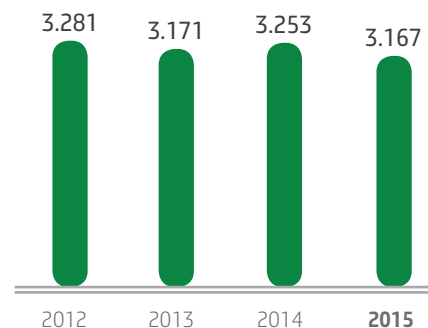


145 vagas

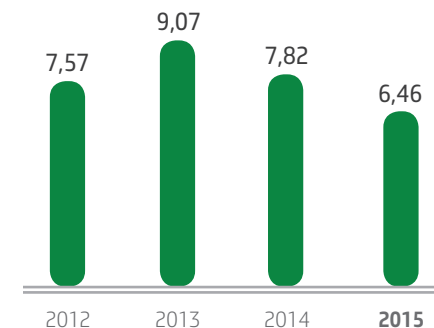
e formação de cadastros de reserva.

A Liquigás encerrou 2015 com 3.167 empregados, uma redução de 2,6% em relação ao ano anterior, e atingiu seu menor nível de rotatividade dos últimos quatro anos, atestando seu comprometimento com a retenção de talentos, melhoria da ambiência organizacional e com a motivação de seus empregados.

Quantidade de empregados



Turnover (%)

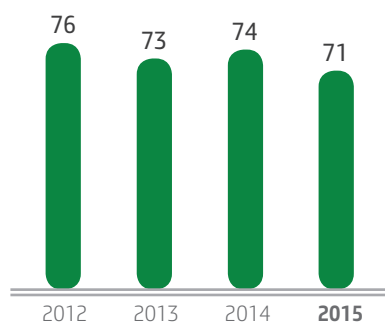


Para aferir o grau de satisfação e o bem-estar dos empregados, a Liquigás realiza sua Pesquisa de Clima. Buscando tornar a Pesquisa ainda mais aderente às práticas do mercado, em 2015 foram feitas modificações no questionário e na forma de cálculo do **Índice de Comprometimento dos Empregados (ICE)**, além da inclusão do **Índice de Ambiência Liquigás (IAL)**.

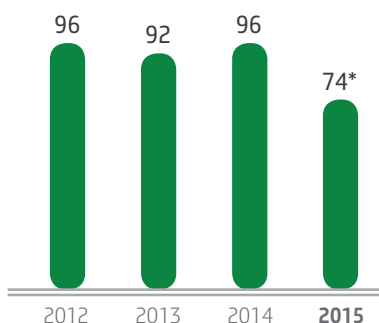
Em função destas alterações o **ICE** passou a ser composto de oito questões e não mais de uma única questão como vinha até então sendo adotado, o que impactou o seu resultado. O objetivo foi dar maior sustentabilidade a este índice, o que mostra o empenho da companhia na busca da melhoria contínua em suas práticas e processos de gestão de pessoas.

Em sua nona pesquisa anual, o **Índice de Satisfação do Empregado (ISE)** atingiu 71,0%, ante 74,0% em 2014, e o **ICE** alcançou 74,0%, comparado a 96,0% no ano anterior (apurado com outra metodologia). Já o **IAL** foi de 71,0% no ano.

Índice de Satisfação do Empregado (ISE) em (%)



Índice de Comprometimento do Empregado (ICE) em (%)



* A metodologia para cálculo do ICE foi modificada a partir de 2015.

Para a Liquigás uma comunicação transparente e constante com os empregados é fundamental para promover o alinhamento estratégico, o comprometimento e motivação a desse público. A preocupação da companhia em estabelecer um ambiente de diálogo se expressa já na chegada dos novos empregados, quando é promovida a ambientação, visando integrá-los às rotinas e processos da companhia.

Desde o segundo semestre de 2015, a intranet da Liquigás está integrada ao Portal da Petrobras como parte da estratégia de unificação de todos os portais das empresas do Sistema Petrobras. O novo portal foi idealizado

para o público interno como um ambiente de trabalho, de comunicação e de relacionamento. Apresenta as empresas de forma integrada, divididas em abas, o que facilita sua utilização, pois todas possuem a mesma arquitetura de informação e leiaute mais amigável, tornando a navegação do usuário mais intuitiva. O sistema de busca permite encontrar os conteúdos publicados em todas as abas do Sistema Petrobras e, com o uso dos filtros, os resultados são otimizados, tornando a experiência mais assertiva. O Portal também possibilita aos empregados comentarem as notícias, fazendo sugestões, críticas ou elogios, proporcionando a interação do usuário com o portal e até mesmo entre empregados.

A Liquigás desenvolveu em 2015 um novo Plano de Treinamento e Desenvolvimento visando criar um modelo de educação corporativa baseado nas atribuições de cada área da companhia e compor uma força de trabalho mais bem preparada e motivada. Com a nova sistemática a empresa passou a mapear as reais necessidades de cada área de forma alinhada à estratégia corporativa de longo prazo e com foco no desenvolvimento pessoal de cada empregado.

A ambientação de novos empregados foi modificada para o formato online, com um vídeo de 60 minutos de duração, treinando os colaboradores no próprio ambiente de trabalho e reduzindo os custos envolvidos no processo de desenvolvimento. O curso pode ser realizado na plataforma Saba (ferramenta de Learning Management System - LMS, ou Sistema de Gerenciamento de Aprendizagem em tradução livre) ou na estação de trabalho do colaborador, ministrado à distância para todos os colaboradores da Liquigás, e foi totalmente implementado em 2015, possibilitando a interação, aprimoramento individual e autodesenvolvimento. O campus virtual pode ser utilizado por todo o Sistema Petrobras para a gestão de cursos com um ambiente de colaboração integrado, sendo a gestão da plataforma de treinamento realizada pela Universidade Petrobras e pela área de Recursos Humanos da Liquigás.

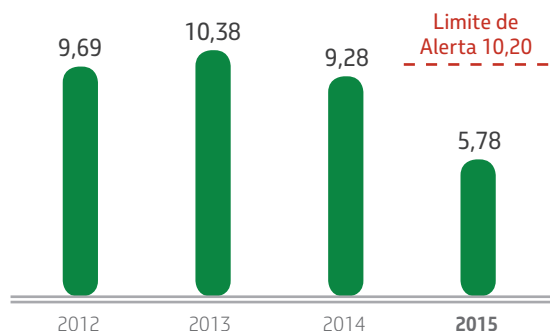
Do total de empregados efetivos, 82,5% (ou 2.566 empregados) passaram por treinamentos que totalizaram 68.053 horas - divididas em 7.626 participações em treinamentos, com investimento de R\$ 861,3 mil.

Foi lançada em agosto de 2015 a primeira edição do manual de Padrões Básicos de Segurança (PBS) para Instalação de Gás Granel. O material tem como objetivo fornecer informações básicas de segurança para todos os empregados envolvidos no processo de montagem, instalação, manutenção e/ou manuseio das instalações granel. Seu formato e sua diagramação foram adequados para que o empregado (próprio ou contratado) mantenha-o sempre como um guia de bolso para consultas rápidas.

Os resultados dos esforços e investimentos da companhia em segurança são medidos pela Taxa de Ocorrências Registráveis (TOR), indicador estratégico adotado por todas as empresas do Sistema Petrobras. Essa taxa representa o número total de profissionais envolvidos em acidentes (fatalidades, acidentes com ou sem afastamento e casos de primeiros socorros) multiplicados por um milhão e dividido por homens-horas de exposição ao risco, abrangendo toda a força de trabalho.

Considerando a evolução da TOR, taxa mais ampla, que abrange todos os níveis de ocorrência, tem-se que os processos estabelecidos e os cuidados preventivos adotados pela Liquigás tiveram resultado positivo. Em 2015 a TOR foi de 5,78 bem abaixo dos 10,20 definidos como Limite de Alerta para o ano, sendo essa a melhor marca da história da Liquigás, fruto de uma redução de 39,0% no número total de acidentes em relação ao ano anterior.

Taxa de Ocorrências Registráveis (TOR)



39% foi a redução

do nº de acidentes em relação a 2014: uma marca histórica, com a menor taxa de ocorrências registráveis (TOR) da Liquigás.

A Liquigás Distribuidora conquistou pela segunda vez o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, promovido pela Secretaria Especial de Políticas para Mulheres da Presidência da República, em reconhecimento à execução integral do seu plano de ação voltado para a promoção da igualdade de gênero e raça. O Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça visa reconhecer as práticas implementadas para promover a igualdade de gênero e raça no cotidiano de empresas públicas e privadas. Desde 2013, a Liquigás participa do programa, que tem o apoio da Organização Internacional do Trabalho (OIT), ONU Mulheres e Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. A conquista do selo reafirma a relação ética e respeitosa da Liquigás com seus empregados, independentemente de sexo ou etnia. Entre as dez ações executadas para a quinta edição do Programa, destacam-se a criação e distribuição das cartilhas de Combate ao Assédio Moral e Sexual, de Saúde da Mulher e de Saúde do Homem e a ampliação da licença maternidade (para 180 dias). A companhia também dissemina a cultura da igualdade de gênero e raça por meio da presença de mulheres e da diversidade racial em suas campanhas publicitárias.

Em 2015, a Liquigás deu continuidade à execução do Programa de Combate ao Assédio Moral e Sexual, iniciado em 2014, que consistiu na realização de palestras sobre o tema em seis unidades operacionais (Araucária, Betim, Gurupi, Brasília, Goiânia e Fortaleza) e no desenvolvimento de uma cartilha reforçando a importância da conduta ética e do respeito à diversidade humana, que foi distribuída para toda a força de trabalho, inclusive empregados de empresas prestadoras de serviços temporários e terceirizados. A iniciativa teve como objetivo esclarecer dúvidas dos colaboradores, bem como reforçar internamente a conduta ética e o respeito à diversidade humana. Ao longo da realização do programa em 2015, cerca de 600 empregados participaram de palestras presenciais sobre o tema.

Relacionamento com a Sociedade

Em função de estar presente em 95,0% dos municípios brasileiros, a Liquigás mantém relacionamentos próximos com a comunidade, buscando participar e apoiar projetos que estejam alinhados à estratégia de sustentabilidade da companhia. Em sinergia com a Petrobras, a Liquigás vem realizando diversas ações conjuntas direcionadas ao consumidor final, disseminando cultura ao mesmo tempo em que fideliza e conquista clientes. Em 2015 foram mais de mil ingressos oferecidos gratuitamente para o consumidor de GLP desfrutar de espetáculos circenses, teatrais e musicais patrocinados pela Petrobras.

Um dos principais projetos apoiados pela companhia é o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd). Adaptação brasileira do programa norte-americano Drug Abuse Resistance Education (Dare), desde 1992 no Brasil, o Programa consiste em uma ação conjunta entre as Polícias Militares, escolas e famílias, no sentido de prevenir o abuso de drogas e a violência entre estudantes, bem como ajudá-los a reconhecer as pressões e as influências diárias que contribuem com o uso de drogas e à prática de violência, desenvolvendo habilidades para resistir a elas. Os cursos são aplicados por policiais militares devidamente treinados com material próprio, diretamente nas escolas. A Liquigás é parceira do Proerd há seis anos e apoia diversas ações, como formaturas das crianças, encontro de instrutores e produção de material.

Em dezembro a Liquigás aderiu à campanha “O Valente não é Violento – UNA-SE pelo Fim da Violência contra as Mulheres”, uma iniciativa da ONU Mulheres que visa estimular a mudança de atitudes e comportamentos dos homens, enfatizando a responsabilidade que devem assumir na eliminação da violência contra as mulheres e meninas. A Liquigás esteve presente no evento de celebração dos “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres” que aconteceu durante a Caravana Siga Bem em Uberlândia (MG).

A companhia também demonstra sua preocupação com o tema ao patrocinar o “Cassino do Cupido”, um espetáculo teatral que busca, de forma lúdica, abordar o tema da violência doméstica contra a mulher. A peça acontece

no palco da Caravana Siga Bem, evento patrocinado pela Petrobras e pela Mercedes-Benz que tem lugar na Rede de Postos Siga Bem da Petrobras Distribuidora, e na Rede de Concessionárias da Mercedes-Benz. O Patrocínio da Liquigás a esta peça busca criar vínculos reais de identidade da marca Liquigás à temática do enfrentamento à violência doméstica, falando diretamente aos caminhoneiros, aos seus familiares e às comunidades estradeiras por onde passa a caravana em todo o Brasil. Este patrocínio vem ao encontro da forma como a Liquigás já se posiciona a respeito dessa temática por meio da adesão ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça da Secretaria de Políticas para as Mulheres do Governo Federal e por meio da divulgação de material de comunicação produzido pela Petrobras sobre o “Ligue 180”.

Foram inúmeras campanhas e projetos apoiados em 2015, entre eles: o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), a campanha “O valente não é violento”, da ONU Mulheres, e o projeto Chama segura, que já beneficiou cerca de

70 mil pessoas

desde o seu lançamento, em 2011.

A companhia apoia ainda diversas ações que envolvam de alguma forma o uso de seus produtos, com destaque para os Eventos Gourmet SP, realizados no formato das consagradas “feiras gastronômicas” com a participação de *chefs* e restaurantes. Realizado desde 2014, o projeto envolve manifestações artísticas, atividades para as famílias e permite o acesso gratuito a toda população. A Liqueigás é a fornecedora exclusiva de GLP para as 25 tendas e *food trucks* que alimentam cerca de 17 mil visitantes.

Outro destaque é a Festa de São Vito, tradicional festa popular italiana realizada em São Paulo aberta para toda a população. Neste ano em sua 19ª edição, a festa atingiu uma média de público de 18 mil pessoas. A Liqueigás patrocina este evento de rua desde 2009 e é a fornecedora oficial dos botijões das barracas.

A campanha “Chama Segura” é um programa de educação pública, desenvolvido em parceria com o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo e a Fundação de Apoio ao Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo (Fundabom), direcionado ao consumidor doméstico residente em áreas de menor poder aquisitivo.

A campanha é realizada por meio de palestras educativas onde são divulgadas instruções sobre a forma correta de se transportar, armazenar, manusear e instalar o botijão de gás, além de dicas de segurança e informações sobre a importância do consumidor identificar uma revenda legalizada de GLP para a compra do produto, garantindo a procedência, a segurança e a assistência técnica do botijão.

Após as palestras, são realizadas trocas gratuitas dos kits de gás (mangueiras, abraçadeiras e reguladores de pressão) vencidos ou em condições inadequadas de uso por componentes novos, em conformidade com as normas do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). Os novos conjuntos foram distribuídos mediante a entrega dos usados, garantindo assim que o material em estado inadequado tivesse a destinação adequada.

O material recolhido foi transformado em peças novas para um novo ciclo de consumo reforçando esta importante ação de responsabilidade socioambiental apoiada pela Liqueigás. Foram realizadas 46 ações em 2015, região metropolitana e interior de São Paulo, em comunidades com maior incidência de acidentes domésticos envolvendo o GLP, de acordo com as estatísticas do corpo de bombeiros.

Lançado em março de 2011, o projeto já beneficiou cerca de 70 mil pessoas e retirou de circulação mais de 5,5 toneladas de kits fora do prazo de validade (que é de cinco anos) ou em estado inadequado para o uso.

A companhia mantém parceria com o Ministério da Saúde com o objetivo de unir esforços na promoção da saúde e bem-estar de seus empregados e da sociedade.

No ano de 2015 a Liqueigás atuou em diversas campanhas, dentre elas podemos citar a “Campanha da Dengue e Chikungunya”, apresentando várias formas de prevenção e combate aos mosquitos *Aedes Aegypt* e *Aedes Albopictus*, além da detecção dos sintomas das doenças.

Também foram realizadas diversas ações junto à força de trabalho, como a campanha interna de “Vacinação Contra a Gripe” e a divulgação nas campanhas como: Hanseníase, Vacinação Contra HPV – primeira e segunda dose, Doação de Leite Materno, Combate ao Tabagismo, Hepatites Virais, Vacinação Contra a Paralisia Infantil, Amamentação, entre outras. O objetivo das campanhas é a disseminação das informações e a prevenção.

A Liqueigás tem apoiado e mobilizado a força de trabalho a participar dos movimentos: “Junho Vermelho” que ocorre em São Paulo com o objetivo de conscientizar sobre a importância da doação de sangue; o “Outubro Rosa” com foco na prevenção do câncer de mama; e “Novembro Azul” sobre a prevenção do câncer de próstata.

Pelo quarto ano consecutivo, a companhia conquistou o “Selo Empresa Amiga da Criança” da Fundação Abrinq em virtude do reconhecimento pelos compromissos assumidos pela Liquigás na defesa dos direitos das crianças e adolescentes. Atualmente, o Selo Abrinq é estampado no verso da conta do serviço de Medição Individualizada para condomínios comerciais e residenciais e nas etiquetas dos botijões de 8, 13, 20 e 45 kg comercializados pela empresa.



A companhia participou das ações referentes ao “Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”. A Liquigás utilizou seus diversos meios de informação e os bate-papos promovidos nas unidades operacionais para abordar o tema e divulgar o Disque 100 - Disque Direitos Humanos, um canal de comunicação do Departamento de Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos que tem a finalidade de receber, examinar e encaminhar denúncias e reclamações, atuar na resolução de tensões e conflitos sociais que envolvam violações de direitos humanos.

A Liquigás integra o “Programa Siga Bem Criança”, um projeto patrocinado pela Petrobras e que conta com a participação da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República. A atuação da companhia envolve a conscientização de milhares de caminhoneiros sobre o combate à exploração sexual infanto-juvenil nas estradas brasileiras.

Todos os caminhões da Liquigás são adesivados com o telefone do Disque Denúncia 100. A Liquigás é signatária da Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes desde 2014 e desenvolve ações de conscientização em suas cadeias produtivas, incluindo fornecedores e parceiros comerciais.

O “Natal Luz de Gramado”, tradicional evento da região sul do País, é considerado o maior festival natalino do mundo. Um dos grandes destaques do Natal Luz é o “Programa de Artes Cênicas Pedro Henrique Benetti”, iniciado em 2009, que utiliza a arte como forma de educação, oferecendo cursos gratuitos para os jovens da comunidade e oportunidade de trabalho nos espetáculos do Natal Luz.

Este programa realizado pela Liquigás em parceria com a Prefeitura Municipal de Gramado, bem como a ação de destinar ingressos gratuitos para crianças carentes, são contrapartidas sociais que permitem que o Natal Luz esteja alinhado à política de Responsabilidade Social e Ambiental da companhia.

Em 2015 foram realizadas quatro “campanhas de voluntariado” que envolveram a força de trabalho da Liquigás. Visando manter alinhamento das ações entre as unidades operacionais e escritórios da companhia, a sede orienta para que as campanhas também sejam promovidas localmente, apoiando entidades que cuidam de crianças carentes ou com necessidades especiais nas cidades onde as dependências estão localizadas.

A campanha “Inverno Solidário Liquigás” contou em 2015 com a participação de 384 empregados. O foco da campanha foi o público idoso, mas algumas unidades também destinaram doações para entidades que cuidam de crianças. Foram arrecadados 1.444 itens entre alimentos, roupas, produtos de higiene e limpeza, distribuídos para sete entidades assistenciais.

Realizada pela primeira vez na Liquigás em 2015, a campanha de “Doação de Livros” teve o objetivo de estimular o espírito de solidariedade dos empregados em prol das instituições que promovem o desenvolvimento cultural da sociedade. Durante o mês de setembro, a força de trabalho da Liquigás foi incentivada a doar livros usados em bom estado ou novos.

Ao todo foram arrecadados 2.208 livros e 36 brinquedos para 17 instituições, escolas e projetos. Participaram da campanha os Centros Operativos de Canoas (RS), Belém (PA), Betim (MG), Capuava (SP), Cuiabá (MT), Gurupi (TO), Natal (RN), Pelotas (RS), São Luís (MA), Uberlândia (MG); os Depósitos de Macapá (AP), de Teresina (PI); e os escritórios de Canoas (RS) e sede (SP).

Anualmente realizada pela Liquigás, a campanha “Natal Solidário” incentiva os empregados a fazer doações a entidades filantrópicas que cuidam de crianças carentes ou com necessidades especiais, escolas e/ou projetos sociais.

A proposta da campanha realizada em 2015 foi a de colaborar com a arrecadação de brinquedos para distribuição à comunidade carente que reside no entorno do Lixão de Sambaiatuba, na Baixada Santista em ação promovida pelo grupo Amigos do Bem. O resultado desta campanha gerou a arrecadação de 3.500 brinquedos.

A campanha “Enchente RS para o Centro Operativo de Canoas” foi realizada em caráter emergencial pela força de trabalho da sede da companhia (SP) com o objetivo de amparar os empregados que sofreram com a perda de grande parte de seus bens e que, em alguns casos, tiveram suas casas interditadas em decorrência das fortes chuvas que castigaram o Estado do Rio Grande do Sul durante o mês de outubro de 2015.

A mobilização dos empregados gerou a arrecadação de 44 caixas grandes e 48 sacolas que continham roupas (adulto e infantil), artigos de cama e banho, produtos de limpeza e higiene pessoal.

Relacionamento com Fornecedores e Transportadores

Para atender aos clientes da melhor forma possível, a Liquigás busca manter bom relacionamento com seus fornecedores e transportadores, sendo que alguns destes já atuam como parceiros de longo prazo com a companhia.

Nessa linha, estabelece convênios com instituições financeiras, visando apoiar os parceiros em suas necessidades de capital de giro e de investimentos. Destacam-se os programas Convênio Fornecedor, com o Banco Bradesco, para antecipação de recebíveis por parte dos fornecedores da Liquigás em condições diferenciadas, e o Convênio Transportador Liquigás, mantido desde 2011 com o Banco do Brasil (BB), que coloca linhas de créditos e serviços do BB à disposição da rede credenciada de prestadores de serviço de transporte, em condições vantajosas, para permitir, por exemplo, a renovação de frota de caminhões.

Ao final de 2015 a Liquigás possuía aproximadamente 70 transportadoras cadastradas, das quais 28 já utilizaram os benefícios oferecidos pelo Convênio. O volume médio financeiro movimentado pelas transportadoras por meio do convênio com o Banco do Brasil foi de aproximadamente R\$ 40 milhões no ano.

Vale destacar que a utilização do GLP a granel pelos consumidores não seria possível sem o trabalho das empresas fornecedoras de instalações, responsáveis por executar atualmente as obras da Liquigás nas propriedades dos clientes. **O Programa de Avaliação de Prestadores de Serviços Granel** visa avaliar o desempenho das empresas que executam obras nas centrais de GLP granel da Liquigás. A companhia avalia e reconhece seus prestadores de serviços, homenageando-os com placas e troféus de destaque.

GESTÃO AMBIENTAL

A gestão ambiental na Liquigás se dá por meio dos programas integrados de **Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS)**, priorizando a proteção da vida em todas as suas formas, conforme as melhores práticas do mercado e de acordo com os preceitos do Sistema Petrobras. A companhia sempre foi pioneira nessa área, tendo sido a primeira empresa no Estado de São Paulo a gerar créditos pelo mecanismo de compensação de emissões por reduções de poluentes de fontes móveis, previsto no Decreto Estadual 52.469/07, segundo informações da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

Em 2015 foi instituído o **Programa de Avaliações Internas de SMS**, programa contínuo que estabelece uma sistemática do cumprimento dos requisitos legais de Segurança, Meio Ambiente e Saúde, aplicáveis às atividades da companhia de modo a identificar as lacunas e os pontos fortes de cada gestão. Entre os principais objetivos do programa estão a minimização de riscos de autuações pelos órgãos fiscalizadores, melhoria contínua na gestão de SMS nas unidades, melhoria nas condições de trabalho e redução dos riscos de acidentes, entre outros.

Nos últimos anos a companhia investiu recursos significativos na modernização das unidades operacionais, visando aumentar a confiabilidade das instalações, melhorar o atendimento aos seus clientes, minimizar as emissões atmosféricas do sistema de envase e aprimorar as condições de trabalho dos seus empregados.

Na área da saúde ocupacional foi dada continuidade à Ginástica Laboral, ao **Programa Preventivo de Saúde** incorporado ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, à Campanha de Vacinação contra Gripe, à Campanha de Hidratação e à Campanha de Aleitamento Materno.

Nas áreas de meio ambiente e segurança, dando continuidade ao plano de modernização das unidades operacionais, houve a instalação de detectores de gás, a construção de bacias de contenção e reforma da estação de tratamento de efluentes - ETE do Centro Operativo de Canoas, a aquisição de rádios transceptores para comunicação entre os operadores dos veículos de entrega granel e a construção de depósito de inflamáveis com a devida contenção no Centro Operativo de Betim. Além disso, também houve o desenvolvimento de um projeto para redução de emissões atmosféricas por meio da melhoria dos bicos de enchimento do sistema de envase do Centro Operativo de Paulínia, buscando redução em 80,0% da emissão de GLP durante o processo de envase, e o investimento na instalação de válvulas de segurança *breakaway* para todos os braços de carregamento granel existentes nas unidades operacionais. Esse último investimento representou um marco para a segurança deste processo na Liquigás.

Outra grande realização foi o VII Encontro Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho, com o objetivo de manter o alinhamento dos aspectos de gestão de SMS das unidades operacionais, além de uniformizar as práticas e as informações relacionadas ao assunto.



Dentre as principais ações de SMS em 2015 destacamos dois importantes projetos:

Recertificação do Sistema de Gestão Integrada do Centro Operativo de Capuava conforme Normas Técnicas de Qualidade, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional

O Centro Operativo de Capuava, instalado no ABC Paulista, é uma das maiores plantas de envase e distribuição de GLP da Liquigás e recebeu do organismo certificador ABS Quality Evaluations, Inc. (ABS QE) recertificação do Sistema de Gestão Integrada (SGI) com base nas normas NBR ISO 9001:2008, NBR ISO 14001:2004 e BS OHSAS 18001:2007, confirmando que o sistema implantado nesta unidade está sólido e mantém-se em constante evolução. A auditoria de recertificação ocorreu entre os dias 20 e 24 de julho de 2015. Esta conquista reflete o comprometimento coletivo dos colaboradores, clientes, fornecedores e consolida o apoio das diversas gerências da empresa.

Melhoria nos Indicadores de Repintura de Recipientes P-13

Ao longo dos últimos anos, a Liquigás vem investindo no desenvolvimento de novos fornecedores de tinta para repintura de recipientes transportáveis para GLP, assim como na melhoria da qualidade deste insumo. Essa tinta possui maior teor de sólidos e uma quantidade menor de solventes, possibilitando um maior rendimento, menor consumo, além da redução de

26,0% das emissões de Compostos Orgânicos Voláteis (COVs) na atmosfera quando comparada ao ano anterior. Os COVs são compostos precursores na formação de ozônio - que atualmente é um dos principais poluentes do ar nos grandes centros urbanos. Assim, a implantação dessa nova tinta contribui para a redução da poluição e para a melhoria da qualidade do ar nas regiões dos centros operativos. Do ponto de vista financeiro, houve redução dos custos operacionais decorrentes de perdas de produto, uma vez que a tinta apresentou maior rendimento por botijão. O aumento de rendimento foi de 16,6%, de 69,3 P-13/litro entre janeiro e setembro de 2014 para 80,8 P-13/litro no mesmo período em 2015. Além disso, há uma evolução contínua na qualidade da aparência e segurança dos recipientes utilizados na comercialização do GLP, pela utilização de uma tinta de melhor qualidade técnica.

Vale destacar ainda o processo de gerenciamento de impactos ambientais, que estuda a qualidade ambiental do solo e água subterrânea das áreas operacionais, avalia riscos à saúde dos trabalhadores e comunidade e, quando necessário, identifica as ações corretivas a serem adotadas, bem como o processo de Avaliação de Risco, que avalia os potenciais riscos à segurança do entorno das instalações operacionais, direcionando e priorizando as ações mitigadoras necessárias.



foi a redução das emissões de Compostos Orgânicos Voláteis (COVs) na atmosfera quando comparada ao ano anterior devido à alteração da tinta para repintura de recipientes.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Cenário Macroeconômico e Setorial

O ano de 2015 foi extremamente desafiador do ponto de vista econômico e político para o Brasil. A recessão atingiu diretamente os índices de desemprego, fechando 1,54 milhão de postos de trabalho em 2015. Aliado a este fato, o recrudescimento da inflação impactou os custos de produção e dos insumos ocasionando o reajuste dos produtos derivados de petróleo, entre eles o GLP.

Nesse ambiente desafiador, o mercado de GLP no Brasil totalizou um volume de vendas de 7,3 milhões de toneladas, retração de 1,5% em relação a 2014, segundo dados divulgados pela ANP.

Desempenho Comercial

A Liquigás teve menor retração em suas vendas que a percebida no mercado total de distribuição de GLP, em decorrência de ações promocionais e atuação responsiva sobre as oscilações comerciais ao longo do ano. Seu volume de vendas apresentou redução de 0,9% e totalizou 1,65 milhão de toneladas em 2015 comparado a 1,67 milhão de toneladas comercializadas em 2014. Com isso, a companhia cresceu 0,14 pontos percentuais em seu *market share* consolidado, que atingiu 22,6% em 2015 contra 22,5% em 2014 o que a mantém como segunda maior empresa do setor.

Envasado

A Liquigás manteve a liderança no segmento Envasado com *market share* de 23,8%. Esse resultado reflete o mercado recessivo que marcou o ano, com redução de 0,2 pontos percentuais em relação ao ano anterior que foi de 24,0%. Neste segmento, a companhia vendeu 1.330,5 mil toneladas em 2015, comparadas a 1.339,6 mil toneladas comercializadas em 2014.

Granel

As vendas da Liquigás no segmento Granel em 2015 atingiram o volume de 322,6 mil toneladas, total 1,9% inferior a 2014, quando foram vendidas 328,8 mil toneladas. A diminuição do consumo no setor industrial, em função da situação econômica mencionada, foi compensada com a exploração de outros segmentos, tais como condomínios, hotéis e comércio em geral, que foi possível graças à pulverização alcançada das vendas e aos diferenciais dos produtos e serviços oferecidos.

Embora o volume de vendas a Granel tenha sido inferior ao ano anterior, a Liquigás foi a distribuidora que mais cresceu em *market share* nesse segmento, com 0,7 pontos percentuais a mais que o ano anterior, alcançando a marca de 19,5% de participação (18,8% em 2014), com destaque para o recorde de 20,1% de *market share* alcançado durante o mês de julho de 2015.

As vendas de **Purogas** em 2015 cresceram 48,0% quando comparadas a 2014, impulsionadas tanto pelo aumento no consumo de clientes de grande porte como por novos contratos. A companhia investiu ao longo do ano na planta de filtragem de Propano e Butano, tanto para aumentar a eficiência e otimizar o processo produtivo, quanto para aumentar a capacidade de atendimento de produto. Para 2016, com a continuidade das migrações das produções de multinacionais para o Brasil, ainda é esperado um crescimento de mercado dos produtos em aerossol na casa de dois dígitos e, com a ampliação, a empresa está plenamente preparada para atender esta crescente demanda.

Em relação à **Medição Individualizada (MI)** o destaque foi o número de clientes, que superou a marca de 43 mil. O valor representa um crescimento de mais de 11,0% em relação ao ano anterior, como resultado do significativo esforço na prospecção e manutenção de novos clientes pelas áreas responsáveis. O serviço de **Medição Individualizada** foi lançado no Estado do Espírito Santo, totalizando presença em 12 estados brasileiros. A **MI** teve ainda como destaque no ano de 2015 o lançamento da nova conta, com a possibilidade de venda de espaço publicitário, uma oportunidade diferenciada para se obter receita adicional à atividade principal obtida pela distribuição de GLP a granel.

Indicadores Econômico-Financeiros

	2012	2013	2014	2015	2015/2014
Indicadores de Resultados (R\$ milhões)					
Receita Operacional Bruta	3.218,7	3.370,3	3.464,0	3.843,0	10,9%
Receita Operacional Líquida	2.767,6	2.898,8	2.977,5	3.295,8	10,7%
Lucro Bruto	807,0	870,9	924,0	1.077,8	16,6%
Ebitda	126,1	112,7	147,8	214,0	44,8%
Lucro Líquido	44,9	23,3	52,9	114,3	116,1%
Margens (%)					
Margem Bruta	29,2%	30,0%	31,0%	32,7%	1,7 p.p.
Margem Ebitda	4,6%	3,9%	5,0%	6,5%	1,5 p.p.
Margem Líquida	1,6%	0,8%	1,8%	3,5%	1,7 p.p.
Indicadores Financeiros (R\$ milhões)					
Ativo Total	1.193,1	1.178,1	1.283,0*	1.338,7	4,3%
Patrimônio Líquido	847,9	859,5	910,2	913,8	0,4%
Investimentos (Capex)	184,9	127,9	130,0	133,1	2,4%
Dívida Bruta	88,5	64,4	114,5*	145,3	26,9%
Indicadores de Vendas (t)					
Vendas Totais GLP	1.615.405	1.661.787	1.668.373	1.653.023	-0,9%
GLP Envasado	1.296.970	1.325.045	1.339.606	1.330.461	-0,7%
GLP Granel	318.435	336.743	328.767	322.562	-1,9%
Market Share					
Total GLP	22,6%	22,7%	22,5%	22,6%	0,1 p.p.
GLP Envasado	24,0%	24,1%	24,0%	23,8%	-0,2 p.p.
GLP Granel	19,2%	19,3%	18,8%	19,5%	0,7 p.p.
Indicadores de Produtividade					
Empregados (n°)	3.281	3.171	3.253	3.167	-2,6%
Lucro Líquido por Empregado (R\$ mil)	13,7	7,4	16,3	36,1	121,5%
Ativo por Empregado (R\$ mil)	363,7	371,5	394,4*	422,7	7,2%
Indicadores de Sustentabilidade					
Investimento em SMS (R\$ mil)	2.032,4	1.517,8	2.639,8	4.686,3	77,5%
TFCA**	0,68	0,23	0,98	0,58	-40,8%
TOR ***	9,69	10,38	9,28	5,78	-37,7%

* Reapresentado, conforme Nota Explicativa 2.3 às Demonstrações Contábeis de 2015.

** Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento.

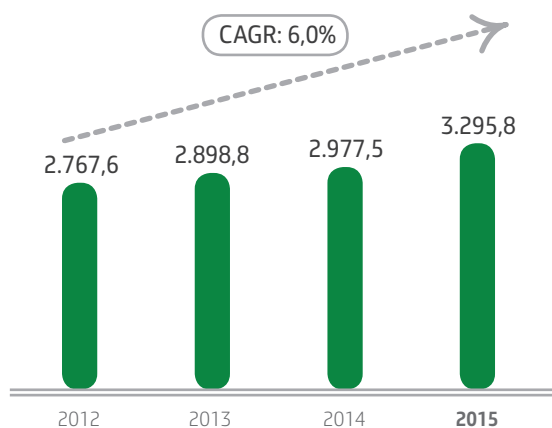
*** Taxa de Ocorrências Registráveis.

Resultados

Receita Operacional Líquida

Em 2015, a receita operacional líquida da Liquigás foi de R\$ 3.295,8 milhões, um crescimento de 10,7% em relação ao ano de 2014. O volume de vendas caiu nos dois segmentos explorados pela Liquigás (Envasado e Granel), contudo a empresa conseguiu melhorar as margens praticadas, o que compensou em parte a perda gerada pela queda do volume vendido.

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) totalizou R\$ 2.217,9 milhões em 2015, valor 8,0% superior aos R\$ 2.053,5 milhões do ano 2014, apesar da ligeira queda no volume de vendas no período. Os principais fatores para este crescimento foram o aumento do custo do GLP destinado ao segmento Granel, este último impactado pela importação de derivados de petróleo para fornecimento no mercado interno, aliados ao reajuste do preço do

GLP destinado à venda através de botijões (gás de cozinha para consumo residencial em botijões de 13 kg) comercializados pelo segmento Envasado, preço que estava congelado há mais de 13 anos nas refinarias, bem como pela reposição inflacionária do período que incidem sobre os demais insumos de distribuição. Contudo, a variação foi inferior à inflação do período, que foi de 10,7% (IPCA, IBGE).

Vale destacar que o crescimento no CPV foi menor que o aumento percentual na receita operacional, em função de medidas tomadas para a otimização dos custos operacionais e de distribuição, mencionados no tópico Atuação Comercial, Operacional e Logística deste relatório.

Em 2015, o CPV representou 67,3% da receita líquida contra 69,0% registrado em 2014, com melhoria de 1,7 p.p. em relação ao período anterior.

Lucro Bruto

O lucro bruto em 2015 atingiu o montante de R\$ 1.077,8 milhão e cresceu 16,6% quando comparado ao valor obtido em 2014, que foi de R\$ 924,0 milhões. A margem bruta representou 32,7% da receita líquida, com acréscimo de 1,7 p.p. sobre a margem alcançada em 2014. O crescimento da receita operacional líquida em montante superior ao do custo dos produtos vendidos, conforme acima reportado, contribuiu para a melhoria da margem.

Receitas (Despesas) Operacionais

As despesas operacionais líquidas totalizaram R\$ 911,7 milhões em 2015, acréscimo de 10,1%, frente aos R\$ 828,3 milhões registrados em 2014. Este acréscimo também foi ligeiramente inferior à inflação do período.

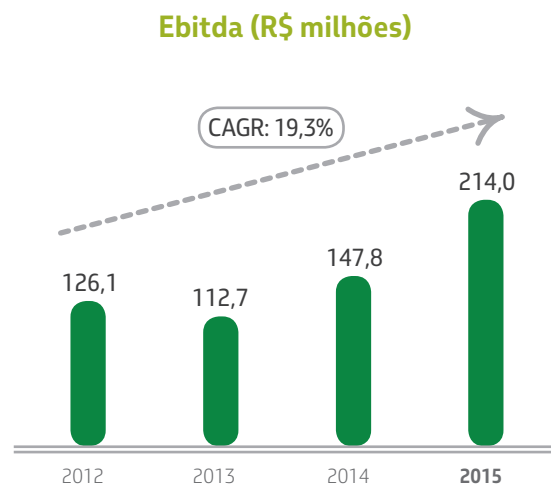
As despesas com vendas cresceram 5,2% no ano de 2015 em relação ao ano anterior, alcançando R\$ 714,5 milhões. Este crescimento, também abaixo da inflação, deve-se principalmente ao reajuste dos salários e benefícios conforme correção das cláusulas econômicas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), sendo que este item representa 58,4% da variação total desta rubrica e é equivalente a R\$ 20.619 mil.

As despesas gerais e administrativas atingiram R\$ 183,0 milhões e cresceram 5,3% em relação ao ano anterior, influenciadas também pelo aumento das despesas com pessoal, que representa 78,5% da variação desta rubrica. Vale destacar que a variação destas despesas também foi menor do que a inflação do período.

Outras receitas e despesas operacionais líquidas totalizaram em 2015 uma despesa de R\$ 6,0 milhões, enquanto em 2014 houve uma receita de R\$ 30,3 milhões no ano anterior, impactada principalmente pela venda de um imóvel em Guarulhos.

Ebitda

O Ebitda atingiu R\$ 214,0 milhões em 2015, comparado a R\$ 147,8 milhões do ano anterior, expansão de 44,8% no período. A margem Ebitda foi de 6,5%, um aumento de 1,5 p.p. em relação à margem Ebitda de 5,0% obtida em 2014.



Impostos

A soma da alíquota nominal do IRPJ (25,0%) e da CSLL (9,0%) totaliza 34,0%. Embora tenha havido um crescimento do lucro operacional e naturalmente do montante do IRPJ e CSLL de R\$ 24,4 milhões em 2014 para R\$ 28,8 milhões em 2015, a alíquota efetiva do imposto sobre o lucro do exercício atingiu 20,12%, pois a companhia identificou a oportunidade de efetuar a distribuição de Dividendos na forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP). O resultado deste planejamento gerou uma economia tributária de IR e CS na ordem de R\$ 14,5 milhões. Caso não tivesse feito este planejamento a alíquota efetiva do IRPJ e CSLL teria sido de 31,64%, próxima àquela obtida no ano de 2014 que foi de 31,57%. Para maiores informações vide Nota Explicativa nº 14.4 - Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro.

Lucro Líquido

O lucro líquido da Liquigás mais que dobrou em 2015, crescendo 116,1% e atingindo R\$ 114,3 milhões ante R\$ 52,9 milhões em 2014. A margem líquida atingiu 3,5%, 1,7 p.p. maior que a margem obtida no ano anterior, de 1,8%.

Endividamento

Em 31 de dezembro de 2015, a dívida bruta da Liquigás era de R\$ 145,3 milhões, equivalente a 15,9% do Patrimônio Líquido. O endividamento de longo prazo representava 30,5% do endividamento total e está relacionado à contratação de financiamentos do BNDES destinados à construção do Centro Operativo de Barueri, bem como à modernização, construção e ampliação de diversas outras unidades operacionais.

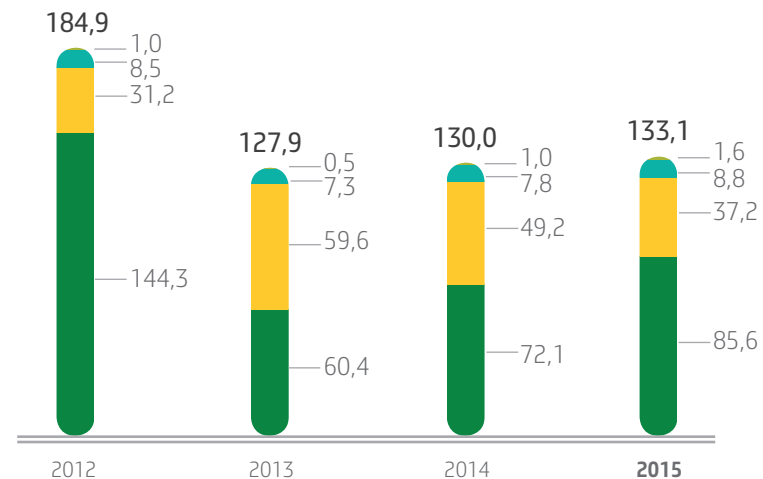
A partir de setembro de 2015, seguindo orientações da controladora, a Liquigás passou a considerar o saldo correspondente às captações realizadas por meio da antecipação de recebíveis junto ao Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não Padronizados do Sistema Petrobras (FIDC-NP) como endividamento (passivo circulante). Dessa forma, o montante de R\$ 70,6 milhões, que representa 48,6% do endividamento da companhia, foi classificado no passivo circulante.

Essa linha de crédito possui uma taxa fixada em 100,5% do CDI para antecipação de recursos, garantidos através da cessão de títulos da carteira de recebíveis, exclusivamente disponibilizada para empresas pertencentes ao Sistema Petrobras.

Investimentos Realizados

Em 2015, foram realizados investimentos de R\$ 133,1 milhões, um crescimento de 2,4% em relação ao ano anterior. Os investimentos na área comercial dos segmentos de Envasado e Granel (botijões para crescimento e manutenção de mercado, padronização visual e instalações para consumo de GLP a granel), responderam por 64,3% do total no ano, com R\$ 85,6 milhões. Em seguida vieram os investimentos em Operações e Logística (modernização e adequação das unidades operacionais, segurança, meio ambiente e saúde), com R\$ 37,2 milhões, configurando 27,9% do total investido. A área de Tecnologia da Informação (TI) teve investimentos de R\$ 8,7 milhões (softwares e equipamentos) equivalentes a 6,6%, e o restante foi destinado ao Corporativo, em alinhamento com o Plano de Negócios.

Investimentos (R\$ milhões)



Demonstração do Valor Adicionado

Em 2015, as atividades da Liquigás geraram R\$ 807,2 milhões em riqueza à sociedade, um crescimento de 18,0% comparado ao valor adicionado distribuído pela companhia no exercício de 2014.

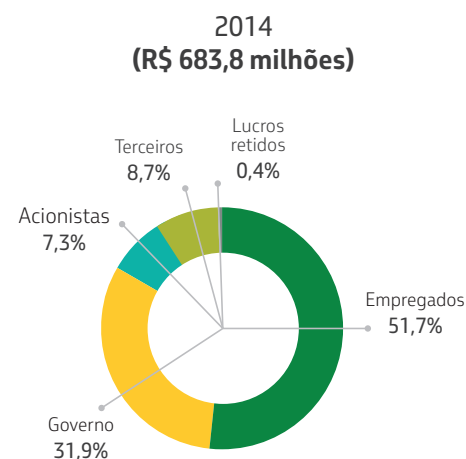
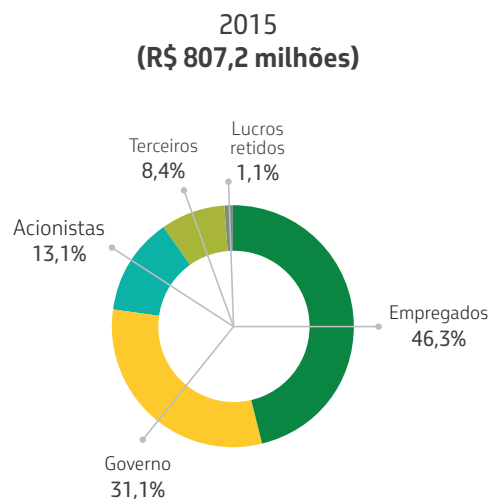
DVA em R\$ mil	2015	2014
Receitas	3.872.948	3.536.597
Insumos adquiridos de:		
Terceiros	(454.526)	(431.529)
Sistema Petrobras	(2.564.211)	(2.369.823)
Total de insumos	(3.018.737)	(2.801.352)
Valor adicionado bruto	854.211	735.245
Retenções	(67.413)	(8.945)
Valor adicionado líquido produzido pela Cia.	786.798	666.300
Valor adicionado recebido em transferência	20.413	17.514
Valor adicionado a distribuir	807.211	683.814

DVA em R\$ mil	2015	2014	2015 x 2014
Empregados	373.982	353.373	5,8%
Governo	250.833	218.273	14,9%
Terceiros	68.073	59.269	14,9%
Acionistas	105.501	49.844	111,7%
Lucros Retidos	8.822	3.055	188,8%
Valor adicionado distribuído	807.211	683.814	18,0%

De cada R\$ 1,00 de receita obtida pela Liquigás no ano, R\$ 0,21 foi distribuído entre diferentes *stakeholders*: os colaboradores (remuneração e benefícios), o governo (tributos), terceiros (juros pagos a instituições financeiras e aluguéis), os acionistas (dividendos) e retidos na companhia na forma de reserva de lucros. Do resultado do exercício, conforme artigo 25, alíneas a e c, foram destinados partes do lucro líquido para a constituição da Reserva Legal no montante de R\$ 5,7 milhões e da Reserva Especial para custeio dos

programas de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico da companhia no valor de R\$ 572 mil. Foi retido do lucro líquido apurado no exercício para fins de atendimento disposto no artigo 195-A da Lei 6.404/76 o valor de R\$ 2,5 milhões relativo a subvenções governamentais recebidas a título de incentivos fiscais. Em 2015, não foi destinada parcela de lucro para formação de reserva constituída com a finalidade de suportar os investimentos previstos no orçamento de capital (conforme artigo 196 da Lei 6.404/76).

Distribuição do Valor Adicionado



PERSPECTIVAS

A expectativa dos analistas de mercado para 2016 é que a recessão no Brasil continue e o País volte a apresentar retração do PIB (-3,50%).

Com base nas medidas tomadas, estabelecidas na política monetária, espera-se que a inflação comece a ceder e retorne para a casa de um dígito, voltando para patamares próximos ao centro da meta em 2017.

A previsão do Comitê de Política Monetária (197ª reunião do Copom, dias 01 e 02/03/16) é que a inflação fique em 7,61% no ano de 2016. No cenário de referência definido pelo Comitê também foram consideradas as hipóteses de manutenção da taxa do câmbio em R\$ 4,00/US\$ e da taxa Selic de 14,25% ao ano.

Diante deste cenário, o setor industrial continuará pressionado pelas incertezas e riscos da economia externa e interna, assim como diminuição da capacidade de consumo das famílias em decorrência do aumento do desemprego, o que poderá impactar no crescimento do consumo de GLP, principalmente no segmento a granel.

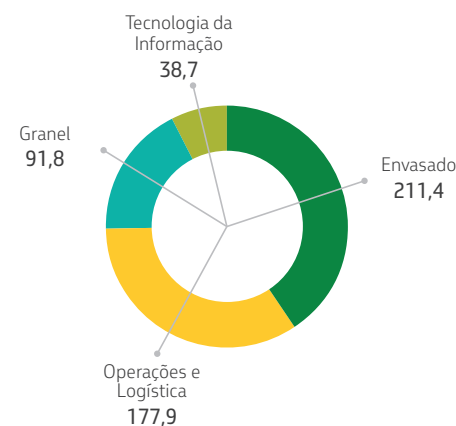
A Liquigás dará continuidade em sua estratégia, formulando ações promocionais e de estreitamento de sua relação com o consumidor final, doméstico ou industrial, apostando na diversificação e diferenciação de seus produtos e serviços para enfrentar este cenário desafiador e atingir seus objetivos. Dessa forma, a companhia estará atenta aos sinais do mercado para minimizar as incertezas e ajustar suas ações comerciais, mantendo a qualidade e segurança de sempre.

A Liquigás está otimista em relação à sua estratégia e, com base no seu Plano de Negócios e Gestão, julga estar preparada para enfrentar este cenário, atuando de forma consistente e responsável.

PNG 2016-2020

O Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2016-2020 prevê investimentos de R\$ 519,8 milhões entre 2016 e 2020, contemplando as diversas áreas da companhia. Vale observar que esses investimentos deverão elevar a participação de mercado da Liquigás de 22,6% em 2015 para 23,2% em 2020. Esse aumento representa uma expansão no volume de vendas da companhia à Taxa Composta de Crescimento Anual (TCCA) de 1,5% a.a., atendendo às expectativas dos clientes com competitividade, rentabilidade e responsabilidade social e ambiental.

Investimentos do PNG 2016 – 2020 (R\$ 519,8 milhões)



Comercial

Envasado - investimentos voltados à compra de vasilhames para manutenção do universo de botijões com a marca Liquigás no mercado, para reposição de sucateamento e para suportar o incremento de vendas previsto para o atingimento do *market share* estabelecido no PNG. Também serão adquiridas gaiolas e materiais para padronização visual para atender novas nomeações de postos de serviços BR e novas revendas.

Granel - investimentos destinados à construção de novas instalações de GLP, manutenções ou trocas de instalações em pequenos e grandes consumidores e para a compra de cilindros comercializados por este segmento para a manutenção e crescimento de *market share*.

Operações e Logística

Os recursos serão aplicados na construção do novo Centro Operativo de Barueri (SP), na modernização dos centros operativos com aquisição de carrosséis e sistemas de controles eletrônicos para aumento da capacidade de produção, conforme previstos no Plano de Modernização da Diretoria de Operações e Logística, e na melhoria da infraestrutura logística e da gestão da frota, além de assegurar as operações em conformidade com a legislação ambiental, de segurança e saúde ocupacional vigente.

Tecnologia da Informação

Os recursos serão investidos na atualização dos sistemas, aplicações e softwares corporativos e de suporte ao negócio, bem como na adequação da infraestrutura tecnológica corporativa e das unidades operacionais.

Corporativo

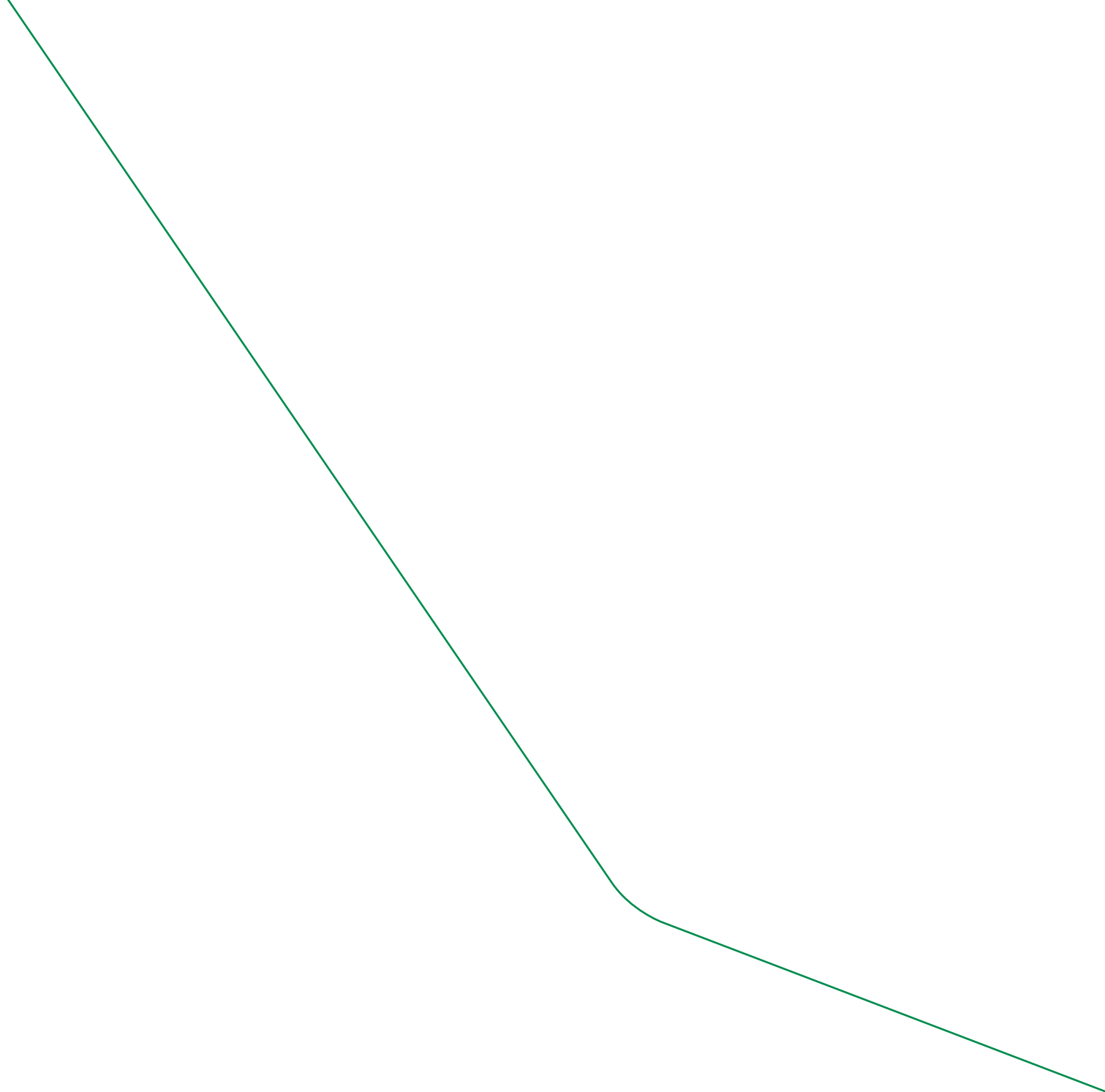
Aquisição de móveis e utensílios para adequação e melhoria do ambiente de trabalho dos empregados.

AUDITORES INDEPENDENTES

Desde o exercício de 2012, as Demonstrações Contábeis da Liquigás são auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC). Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, a Liquigás informa que, em 2015, essa empresa de auditoria não prestou serviços não relacionados à auditoria contábil cujos honorários fossem superiores a 5% do total desembolsado por esse serviço.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria Executiva declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório dos Auditores Independentes, emitido em 16 de março de 2016, e com as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.





Demonstrações Contábeis 2015



BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2015	2014
			<i>(Reapresentado)</i>
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	13.231	12.874
Contas a receber, líquidas	6.1	202.735	173.853
Estoques	7	29.503	38.598
Impostos e contribuições	14.1	64.777	42.184
Despesas antecipadas		7.395	4.614
Outros ativos		15.142	7.430
		332.783	279.553
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber, líquidas	6.1	6.586	22.941
Cauções e depósitos judiciais	22.2	58.224	53.018
Impostos e contribuições	14.1	774	665
Impostos e contribuições diferidos	14.3	79.090	107.924
Outros ativos		3.305	854
		147.979	185.402
Investimentos	8	17.737	17.590
Imobilizado	9	830.849	791.986
Intangível	10	9.395	8.490
		1.005.960	1.003.468
Total do ativo		1.338.743	1.283.021

Passivo	Nota	2015	2014
			<i>(Reapresentado)</i>
Circulante			
Fornecedores	11	79.387	90.691
Salários, férias e encargos		51.684	47.401
Financiamentos	12	100.965	45.868
Impostos, encargos e contribuições	14.2	22.188	15.187
Dividendos a pagar	17.3	-	12.524
Adiantamentos de clientes		4.147	3.020
Provisão para plano de assistência médica	15.2	5.133	3.904
Outras contas e despesas a pagar		6.001	10.939
		269.505	229.534
Não circulante			
Financiamentos	12	44.318	68.606
Coligadas - nacionais	13.2	1.326	1.326
Provisão para plano de assistência médica	15.2	50.173	49.195
Provisão para contingências	22.1	32.215	24.147
Outras contas e despesas a pagar		842	-
		128.874	143.274
		398.379	372.808
Patrimônio líquido	17		
Capital social		644.093	630.048
Reserva de capital		165.080	165.080
Reserva de reavaliação		84	94
Reservas de lucros		55.348	60.561
Ajuste de avaliação patrimonial		18.747	17.110
Dividendo adicional proposto		57.012	37.320
		940.364	910.213
Total do passivo e patrimônio líquido		1.338.743	1.283.021

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Nota	2015	2014
Receita de vendas	18	3.295.756	2.977.521
Custo dos produtos vendidos		(2.217.929)	(2.053.501)
Lucro bruto		1.077.827	924.020
Receitas (despesas) operacionais			
Vendas	20	(714.483)	(679.203)
Gerais e administrativas	20	(182.965)	(173.757)
Tributárias		(8.298)	(5.671)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	19	(5.981)	30.277
		(911.727)	(828.354)
Resultado de participações em investimentos	8.3	6.249	6.432
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		172.349	102.098
Despesas	21	(12.099)	(10.946)
Receitas	21	9.873	7.515
Variações monetárias e cambiais, líquidas	21	(1.274)	1.868
		(3.500)	(1.563)
Participação nos lucros e resultados - empregados	16	(25.728)	(23.226)
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda		143.121	77.309
Contribuição social		(7.959)	(6.298)
Imposto de renda		(20.839)	(18.112)
	14.4	(28.798)	(24.410)
Lucro líquido do exercício		114.323	52.899
Resultado por ação (básico) - R\$		14,04	6,49

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro líquido do exercício		114.323	52.899
Outros resultados abrangentes:			
Itens que não serão reclassificados para o resultado			
Ganhos atuariais líquidos - Planos de assistência médica	15,1	1.637	10.355
Resultado abrangente total		<u>115.960</u>	<u>63.254</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros				Avaliação Patrimonial	Dividendos propostos	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital subscrito e integralizado	Reserva Especial de Âgio		Legal	Estatutária	Incentivos fiscais	Retenção de lucros				
Em 1º de janeiro de 2014	581.432	165.080	106	42.879	869	569	61.793	6.755	-	-	859.483
Aumento de capital social conforme AGO/E de 02/04/2014	48.616	-	-	-	(752)	-	(47.864)	-	-	-	-
Realização da Reserva de Reavaliação em Coligadas	-	-	(12)	-	-	-	-	-	-	12	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52.899	52.899
Ajuste da Avaliação Patrimonial - Ganhos / Perdas Atuariais	-	-	-	-	-	-	-	10.355	-	-	10.355
Destinações:											
Apropriações em reservas	-	-	-	2.645	264	158	-	-	-	(3.067)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.524)	(12.524)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	37.320	(37.320)	-
Em 31 de dezembro de 2014	630.048	165.080	94	45.524	381	728	13.929	17.110	37.320	-	910.213
Aumento de capital social conforme AGO/E de 22/05/2015	14.045	-	-	-	(117)	-	(13.929)	-	-	-	-
Distribuição de dividendos conforme AGO/E de 22/05/2015	-	-	-	-	-	-	-	-	(37.320)	-	(37.320)
Realização da Reserva de Reavaliação em Coligadas	-	-	(10)	-	-	-	-	-	-	10	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	114.323	114.323
Ajuste da Avaliação Patrimonial - Ganhos / Perdas Atuariais	-	-	-	-	-	-	-	1.637	-	-	1.637
Destinações:											
Apropriações em reservas	17	-	-	5.716	572	2.544	-	-	-	(8.832)	-
Juros sobre capital próprio	17	-	-	-	-	-	-	-	-	(48.489)	(48.489)
Dividendo adicional proposto	17	-	-	-	-	-	-	-	57.012	(57.012)	-
Em 31 de dezembro de 2015	644.093	165.080	84	51.240	836	3.272	-	18.747	57.012	-	940.364

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u> <i>(Reapresentado)</i>
Atividade operacional		
Lucro líquido do exercício	114.323	52.899
Ajustes:		
Resultado de participações em investimentos	(6.249)	(6.432)
Depreciação e amortização	67.413	68.945
Valor residual de bens baixados de natureza permanente	25.948	25.324
Variações monetárias, cambiais e encargos financeiros	4.608	416
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	27.991	24.410
Encargos financeiros sobre financiamentos BNDES	5.966	5.544
Aumento / Redução de ativos e passivos		
Aumento das contas a receber	(72.228)	(121.447)
Redução / (aumento) de estoques	9.095	(10.717)
Aumento de outros ativos	(40.851)	(5.408)
Redução / (aumento) de fornecedores	(9.398)	12.782
Redução / (aumento) de impostos, taxas e contribuições	(1.209)	650
Aumento do plano de assistência médica	4.689	6.129
Aumento / (redução) de outros passivos	9.380	(4.537)
Operações de curto prazo com empresas coligadas:		
Aumento / (redução) das contas a receber	(1.218)	1.185
Redução das contas a pagar	361	4.643
Recursos líquidos provenientes da atividade operacional	<u>138.621</u>	<u>54.386</u>
Atividade de investimento		
Aquisição de imobilizado / intangível e outros investimentos	(135.397)	(135.494)
Venda de imobilizado	40.419	28.695
Dividendos recebidos	6.102	4.953
Recursos líquidos (utilizados) na atividade de investimento	<u>(88.876)</u>	<u>(101.846)</u>
Atividade de financiamento		
Dividendos pagos a acionistas	(94.732)	(7.239)
Financiamentos FIDC	70.600	20.500
Financiamentos BNDES	5.833	52.051
Pagamento de financiamentos BNDES	(31.089)	(28.029)
Recursos líquidos (utilizados) na atividade de financiamento	<u>(49.388)</u>	<u>37.283</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Continuação)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício	357	(10.177)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12.874	23.051
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>13.231</u>	<u>12.874</u>
	357	(10.177)
Informações adicionais aos fluxos de caixa:		
Valores pagos e recebidos durante o exercício		
Juros pagos sobre financiamentos BNDES	6.947	6.179
Imposto de renda e contribuição social	20.405	7.677
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	<u>40</u>	<u>175</u>
	27.392	14.031
Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa		
Aquisição de imobilizado a prazo	<u>14.858</u>	<u>17.126</u>
	14.858	17.126

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	2015	2014
Receitas		
Vendas de produtos e serviços e outras receitas e despesas	3.841.198	3.492.006
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - constituição	(2.537)	(68)
Receitas relativas à construção de ativos para uso	34.287	44.659
	3.872.948	3.536.597
Insumos adquiridos de:		
Terceiros		
Materiais consumidos	(45.979)	(50.274)
Custo das mercadorias para revenda	(16.264)	(2.839)
Energia, serviços de terceiros e outros	(370.384)	(357.398)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros	(21.899)	(21.018)
Sistema Petrobras		
Materiais consumidos	(40)	(10)
Custo das mercadorias para revenda	(2.201.665)	(2.050.662)
Energia, serviços de terceiros e outros	(11.451)	(10.396)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos	(351.055)	(308.755)
Total de insumos	(3.018.737)	(2.801.352)
Valor adicionado bruto	854.211	735.245
Retenções		
Depreciação e amortização	(67.413)	(68.945)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	786.798	666.300
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de participações em investimentos	6.249	6.432
Receitas financeiras - incluem variações monetárias e cambiais	13.936	10.878
Aluguéis	228	204
	20.413	17.514
Valor Adicionado a Distribuir	807.211	683.814

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(Continuação)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e Administradores		
Remuneração Direta		
Salários	229.819	227.370
Participações dos empregados nos lucros	25.728	23.226
Benefícios		
Vantagens	60.449	51.535
Assistência médica	30.872	25.945
Plano atuarial	7.530	8.756
FGTS	19.583	16.541
	<u>373.981</u>	<u>353.373</u>
Tributos		
Federais	81.046	65.967
Estaduais	166.135	148.667
Municipais	3.653	3.639
	<u>250.834</u>	<u>218.273</u>
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros, variações monetárias e cambiais	17.437	12.441
Despesas de aluguéis	49.398	46.353
Juros capitalizados s/construção de ativos próprios	1.238	475
	<u>68.073</u>	<u>59.269</u>
Acionistas		
Juros sobre capital próprio	48.489	-
Dividendos	57.012	49.844
Lucros retidos	8.822	3.055
	<u>114.323</u>	<u>52.899</u>
Valor adicionado distribuído	<u>807.211</u>	<u>683.814</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

1 A Companhia e suas operações

A Liquigás Distribuidora S.A. (“Companhia” ou “Liquigás”) é uma sociedade anônima de capital fechado, sendo sua controladora a Petróleo Brasileiro S/A - Petrobras, tem por objeto, observados os preceitos legais, a manipulação, a estocagem, o engarrafamento, o transporte, a distribuição e o comércio de subprodutos da refinaria de petróleo, especialmente Gás Liquefeito de Petróleo - GLP. A sede social da Companhia está localizada em São Paulo - SP.

2 Base de apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas por pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor e determinadas classes de ativos e passivos circulantes e não circulantes.

A autorização para a conclusão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Diretoria Executiva em 23 de fevereiro de 2016.

2.1 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A Demonstração do Valor Adicionado - DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08 e são apresentadas como informação suplementar.

2.2 Moeda funcional

Essas demonstrações contábeis são mensuradas e apresentadas usando a moeda no qual a empresa atua (Real), que é a moeda funcional da Companhia.

2.3 Reclassificações

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para melhor comparabilidade com o período atual. Estas reclassificações não afetam patrimônio líquido da Companhia e estão detalhadas a seguir:

- Cessões de direitos creditórios performados (FIDC-NP) classificadas no ativo circulante enquanto não compensadas passaram a ser registradas como financiamentos no passivo circulante.

A seguir, os efeitos dessa reclassificação no Balanço Patrimonial e na Demonstração dos Fluxos de Caixa:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balço Patrimonial

	01/01/2014		
	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Ativo			
Circulante			
Contas a receber, líquidas	100.386	50.287	150.673
Total do ativo	<u>1.178.058</u>	<u>50.287</u>	<u>1.228.345</u>
Passivo			
Circulante			
Financiamentos	25.368	50.287	75.655
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.178.058</u>	<u>50.287</u>	<u>1.228.345</u>

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	01/01/2014		
	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Atividade operacional			
Aumento/Redução de ativos e passivos			
Aumento das contas a receber	(8.002)	(50.287)	(58.289)
Recursos líquidos provenientes da atividade operacional	<u>146.848</u>	<u>(50.287)</u>	<u>96.561</u>
Atividade financiamento			
Financiamentos FIDC	-	50.287	50.287
Recursos líquidos (utilizados) na atividade financiamento	<u>(53.126)</u>	<u>50.287</u>	<u>(2.839)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balço Patrimonial

31/12/2014

	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Ativo Circulante			
Contas a receber, líquidas	153.353	20.500	173.853
Total do ativo	<u>1.262.521</u>	<u>20.500</u>	<u>1.283.021</u>
Passivo Circulante			
Financiamentos	25.368	20.500	45.868
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.262.521</u>	<u>20.500</u>	<u>1.283.021</u>

Demonstração dos Fluxos de Caixa

31/12/2014

	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Atividade operacional			
Aumento/Redução de ativos e passivos			
Aumento das contas a receber	(100.947)	(20.500)	(121.447)
Recursos líquidos provenientes da atividade operacional	<u>74.886</u>	<u>(20.500)</u>	<u>54.386</u>
Atividade financiamento			
Financiamentos FIDC	-	20.500	20.500
Recursos líquidos (utilizados) na atividade financiamento	<u>16.783</u>	<u>20.500</u>	<u>37.283</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3 Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente pela Companhia nas demonstrações contábeis apresentadas.

3.1 Instrumentos financeiros

3.1.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento de até três meses contados da data da contratação original. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo (Nota Explicativa nº 5).

3.1.2 Contas a receber

São contabilizados inicialmente pelo valor da contraprestação a ser recebida e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado, sendo deduzidos das provisões para crédito de liquidação duvidosa.

3.1.3 Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado. Quaisquer diferenças entre o valor recebido e o valor pago são reconhecidas no resultado durante a vigência desse instrumento, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva (Nota Explicativa nº 12).

3.1.4 Ativos financeiros não derivativos

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, financiamentos e recebíveis.

A Companhia reconhece os financiamentos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

3.1.4.1 Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado como incorridos.

3.1.4.2 Financiamentos e recebíveis

Financiamentos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os financiamentos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os financiamentos e recebíveis abrangem contas a receber e outros créditos.

3.1.5 Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

3.2 Estoques

Os estoques da Companhia estão avaliados pelo custo médio ponderado relativo ao valor nominal de aquisição, incluindo o valor dos impostos não recuperáveis e os fretes, deduzidos da provisão para atender a perdas prováveis por obsolescência, desuso ou para ajuste a valor de mercado quando este for inferior (Nota Explicativa nº 7).

3.3 Investimentos societários

Os investimentos em coligadas com participação no capital votante, superior a 20%, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (Nota Explicativa nº 8). A Companhia não consolidou estes investimentos por serem coligadas sem controle nas decisões financeiras e operacionais.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.4 Imobilizado

3.4.1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por *impairment*, quando existentes.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão-de-obra;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Companhia.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

3.4.2 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

3.4.3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As taxas de depreciação estimadas para o exercício corrente estão apresentadas na Nota Explicativa nº 9.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.5 Intangível

Os ativos estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por *impairment*, quando existentes. A amortização é calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo esperado para geração de benefícios à Companhia (Nota Explicativa nº 10). É composto por direitos que incluem, principalmente, marcas e patentes, softwares.

A Companhia efetua uma análise sobre a recuperação do valor dos seus ativos ao término de cada exercício social considerando a expectativa de geração de resultado positivo e consequente manutenção do benefício fiscal vinculado a ele.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.6 Redução do valor recuperável - Impairment

3.6.1 Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

3.6.2 Ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. A administração da Companhia não identificou nenhum elemento que justificasse a constituição de uma provisão sobre seus ativos não financeiros.

3.7 Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos incluindo benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente nas demonstrações contábeis.

Determinados passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, porém é objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos seja possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

3.8 Ajuste a Valor Presente - AVP

A Companhia não aplica o ajuste a valor presente - AVP, devido à irrelevância dos valores envolvidos em decorrência do curto ciclo das operações, exceto no passivo atuarial conforme descrito na nota 3.10.2.

3.9 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15 %, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

e 9 % sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos que são reconhecidos no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado.

3.10 Benefícios concedidos a empregados e aposentados

3.10.1 Planos de contribuição definida

A Companhia implantou em 1º de setembro de 2010 o PPL - Plano de Previdência Liquigás na modalidade de contribuição definida para os seus empregados. As contribuições são pagas para uma entidade de fundo de previdência, Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, não gerando nenhuma obrigação legal ou construtiva posterior. A Companhia reconhece as contribuições como despesas de benefícios a empregados durante o período de vínculo empregatício.

3.10.2 Compromisso atuarial de plano de assistência médica

O compromisso atuarial com o plano de benefício de assistência médica é provisionado com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável.

O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cômputo da obrigação final.

Mudanças na obrigação de benefício definido líquido (ativo) são reconhecidos quando incorridos da seguinte maneira: I) custo do serviço e juros líquidos, no resultado do exercício; e II) remensurações, em outros resultados abrangentes que não são reclassificados para o resultado do exercício em períodos futuros.

O custo do serviço compreende: I) custo do serviço corrente, que é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente; II) custo do serviço passado, que é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração (introdução, mudanças ou cancelamento de um plano de benefício definido) ou de redução (uma redução significativa, pela entidade, no número de empregados cobertos por um plano); e III) qualquer ganho ou perda na liquidação (settlement), quando ocorrer.

Juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido resultante da passagem do tempo.

Remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido compreendem: I) ganhos e perdas atuariais; II) retorno sobre os ativos do

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

plano, excluindo valores incluídos nos juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido; e III) qualquer mudança no efeito do teto de ativo (asset ceiling), excluindo valores incluídos nos juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido.

As premissas atuariais incluem: estimativas demográficas e econômicas, estimativas dos custos médicos, bem como dados históricos sobre as despesas e contribuições dos funcionários.

3.11 Capital social e remuneração aos acionistas

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

A remuneração aos acionistas é efetuada sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos no estatuto da Companhia.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício.

3.12 Outros resultados abrangentes

São classificados como outros resultados abrangentes, os ajustes decorrentes das variações de valor justo envolvendo os ganhos e perdas atuariais, líquidos do efeito do imposto de renda e da contribuição social.

3.13 Subvenções e assistências governamentais

As subvenções governamentais para investimentos são reconhecidas em conta redutora do ativo imobilizado, confrontada ao longo do período com

as despesas que pretende compensar em uma base sistemática, aplicada da seguinte forma:

- Subvenções com reinvestimentos: na mesma proporção da depreciação do bem;
- Subvenções diretas relacionadas ao lucro da exploração: diretamente no resultado.

Os valores apropriados no resultado são destinados à constituição da reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido, em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações.

3.14 Reconhecimento de receitas, custos e despesas

A receita de vendas compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos, líquida das devoluções, descontos e encargos sobre vendas.

A receita de vendas é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

O resultado financeiro líquido inclui principalmente receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros sobre atraso de clientes, despesas com juros sobre financiamentos, ganhos e perdas com avaliação a valor justo de acordo com a classificação do título, além das variações monetárias e cambiais líquidas.

As receitas, os custos e as despesas são contabilizados pelo regime de competência.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.15 Distribuição de dividendos

O estatuto da Companhia prevê que no mínimo 25% do lucro líquido anual ajustado sejam distribuídos como dividendos. Portanto, a Companhia registra provisão, no encerramento de cada exercício social no montante do dividendo mínimo obrigatório. Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominado "Dividendo Adicional Proposto". Os dividendos mínimos obrigatórios foram pagos via juros sobre o capital próprio, desta forma, em 31 de dezembro de 2015 não há saldos de dividendos a pagar.

3.16 Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.17 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do

fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

3.18 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício dividido pela média ponderada das ações. A Companhia não está apresentando o resultado por ação diluído, pois não possui nenhum instrumento potencialmente conversível em ações, com efeito, diluidor nos termos do CPC 41 - Resultado por ação.

4 Estimativas e julgamentos relevantes

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações e seus reflexos em ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados.

A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da Companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.1 Benefícios concedidos a empregados e aposentados

O compromisso atuarial e o custo com o plano de benefício definido de assistência médica dependem de uma série de premissas econômicas e demográficas, dentre as principais utilizadas estão:

- Taxa de desconto - compreende a curva de inflação projetada com base no mercado mais juros reais apurados por meio de uma taxa equivalente que conjuga o perfil de maturidade das obrigações de saúde com a curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo brasileiro.
- Taxa de variação de custos médicos e hospitalares - premissa representada por conjunto projetado de taxas anuais considerando a evolução histórica dos desembolsos per capita do plano de saúde, observáveis nos últimos 05 anos, para definição de um ponto inicial da curva que decresce gradualmente em 30 anos para alcance do patamar de inflação geral da economia.

Essas e outras estimativas são revisadas anualmente e podem divergir dos resultados reais devido a mudanças nas condições de mercado e econômicas, além do comportamento real das premissas atuariais.

4.2 Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências

A Companhia é parte envolvida em diversos processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, fiscais, trabalhistas e ambientais decorrente do curso normal de suas operações, cujas estimativas para determinar os valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos são realizadas pela Companhia, com base em pareceres de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração (Nota Explicativa nº 22).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa e bancos	13.231	12.832
Aplicações financeiras: Banco Itaú S.A. - ("FIDC - NP") (*)	-	42
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>13.231</u>	<u>12.874</u>

(*) ("FIDC-NP") - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados do Sistema Petrobras

6 Contas a receber

6.1 Contas a receber, líquidas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cientes		
Terceiros	203.736	179.144
Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 13.1)	2.131	913
Outras	19.544	30.290
	<u>225.411</u>	<u>210.347</u>
Perdas em créditos de liquidação duvidosa	(16.090)	(13.553)
	<u>209.321</u>	<u>196.794</u>
Circulante	202.735	173.853
Não Circulante	6.586	22.941

6.2 Movimentação das perdas em créditos de liquidação duvidosa - PCLD

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	(13.553)	(13.485)
Adições	(5.117)	(4.928)
Baixas	81	2.109
Reversões	2.499	2.751
Saldo final	<u>(16.090)</u>	<u>(13.553)</u>
Circulante	<u>(16.090)</u>	<u>(13.553)</u>

A provisão é constituída sobre o contas a receber registrado no ativo circulante e no realizável a longo prazo. A Companhia analisa de forma criteriosa sua carteira de clientes levando em consideração: (I) o nível de perdas no segmento em que atua; (II) o valor atual das contas a receber que já venceram; (III) análise da situação individual dos clientes; (IV) condições de

garantias em que se deu a venda; e (V) custo de financiamento de vendas, de modo a provisionar os valores considerados de difícil recuperação. A Companhia provisiona integralmente os títulos em cobrança judicial, exceto os que possuem garantia hipotecária.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6.3 Contas a receber a vencer e vencidos

<u>Contas a receber</u>	<u>Sem Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa</u>	<u>Com Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa</u>	<u>Saldo do contas a receber</u>
Partes relacionadas	2.131	-	2.131
A Vencer	177.270	-	177.270
Vencidos:			
Até 3 meses	8.446	572	9.018
De 3 a 6 meses	2.056	1.496	3.552
De 6 a 12 meses	8.723	3.560	12.283
Acima de 12 meses	10.695	10.462	21.157
Saldo total	209.321	16.090	225.411

7 Estoques

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Derivados de petróleo	19.998	20.188
Materiais e suprimentos para manutenção	7.511	6.593
Outros	1.994	11.817
	29.503	38.598

Os estoques incluem, principalmente, os produtos derivados de petróleo (em nosso poder e em poder de terceiros) destinados à comercialização de GLP e outros derivados de petróleo. Os estoques de materiais e suprimentos para manutenção são compostos basicamente de materiais para manutenção de instalações e veículos que possibilitam o uso do GLP pelos clientes.

Nos outros estoques são considerados os vasilhames e os demais produtos destinados para venda, os vasilhames adquiridos para venda no final de 2014 foram comercializados na sua grande maioria no decorrer de 2015.

8 Investimentos

<u>Investimentos</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Coligadas	16.849	16.702
Incentivos Fiscais	888	888
	17.737	17.590

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

8.1 Informações sobre coligadas

	Capital subscrito em 31 de dezembro de 2015	Ações ordinárias	Patrimônio Líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Percentual (%) de participação
Utingás Armazenadora S.A. (*)	30.739	5.394.151	53.521	18.406	31,00%
Plenogás Distribuidora de Gás S.A. (*)	928	4.152.924	423	585	33,33%
Metalúrgica Plus S.A. (*)	4.476	9.000	350	(144)	33,33%

(*) Os investimentos foram avaliados através da equivalência patrimonial com base nas mutações patrimoniais ocorridas em 30 de novembro de 2015.

8.2 Descrições das atividades das coligadas

a) Utingás Armazenadora S.A.

Tem como objeto a prestação de serviços de armazenagem de gás liquefeito de petróleo - GLP.

b) Plenogás Distribuidora de Gás S.A.

Tem como objeto a comercialização de gás liquefeito de petróleo - GLP e outros hidrocarbonetos e a comercialização de equipamentos para consumo de gás liquefeito de petróleo - GLP. Atualmente com suas atividades operacionais paralisadas.

c) Metalúrgica Plus S.A.

Tem como objeto a comercialização de chapa de barras de aço, fabricação e comercialização de recipientes, vasos de pressão, vasilhame de acondicionamento de gás liquefeito de petróleo - GLP, inclusive sua manutenção e reparo, podendo ainda exercer outras atividades próprias às indústrias metalúrgicas. Atualmente com suas atividades operacionais paralisadas.

8.3 Mutação dos investimentos em coligadas

Coligadas	Saldo inicial	Equivalência patrimonial	Dividendos	Total
31/12/2015	16.702	6.249	(6.102)	16.849
31/12/2014	15.223	6.432	(4.953)	16.702

8.4 Incentivos fiscais

	2015	2014
FINOR (*)	587	587
FINAM (*)	298	298
INFORMÁTICA (*)	3	3
	888	888

(*) Incentivos fiscais líquidos de provisão para perda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

9 Imobilizado

Movimentação do custo	2015					2014
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final	Saldo total
Terrenos	20.445	-	-	-	20.445	20.445
Edificações	107.001	44	-	11.553	118.598	107.001
Instalações Industriais	201.038	1.836	(1.522)	27.282	228.634	201.038
Instalações Operacionais	359.773	27.892	(8.243)	2.664	382.086	359.773
Vasilhames	394.134	3.108	(40.739)	53.293	409.796	394.134
Veículos	11.480	47	(2.838)	(2.864)	5.825	11.480
Móveis e Utensílios	18.124	2.260	(360)	534	20.558	18.124
Computadores e Periféricos	33.566	4.395	(7.866)	9	30.104	33.566
Imobilizado em andamento / obras em execução	109.141	88.554	-	(94.783)	102.912	109.141
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	14.381	277	-	159	14.817	14.381
Computadores e Periféricos	6.495	-	(3.684)	-	2.811	6.495
Incentivos Fiscais	(2.722)	-	-	-	(2.722)	(2.722)
Adiantamento a Fornecedores	-	1.017	-	2.153	3.170	-
Outros	256	-	-	-	256	256
Subtotal	1.273.112	129.430	(65.252)	-	1.337.290	1.273.112

Movimentação da depreciação	Taxa de depreciação % ao ano	2015				2014	
		Saldo inicial	Encargos de depreciação	Baixas	Transferências	Saldo final	Saldo total
Edificações	2,5	(33.955)	(2.405)	-	-	(36.360)	(33.955)
Instalações Industriais	5,26	(86.693)	(7.112)	1.519	-	(92.286)	(86.693)
Instalações Operacionais	3,33	(225.828)	(27.247)	7.314	(2.645)	(248.406)	(225.828)
Vasilhames	5,55	(81.062)	(21.725)	15.921	-	(86.866)	(81.062)
Veículos	16,66	(9.901)	(558)	2.668	2.645	(5.146)	(9.901)
Móveis e Utensílios	8,33	(9.143)	(1.183)	340	-	(9.986)	(9.143)
Computadores e Periféricos	20	(22.185)	(3.741)	7.858	-	(18.068)	(22.185)
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	2,5	(6.136)	(786)	-	-	(6.922)	(6.136)
Computadores e Periféricos	20	(6.486)	(9)	3.684	-	(2.811)	(6.486)
Incentivos Fiscais		518	147	-	-	665	518
Outros	10	(255)	-	-	-	(255)	(255)
Subtotal		(481.126)	(64.619)	39.304	-	(506.441)	(481.126)
						830.849	791.986

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10 Intangível

	2015					2014
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final	Saldo total
Movimentação do custo						
Software	97.509	3.699	(11)	-	101.197	97.509
Marcas, patentes e direitos	1.021	-	-	-	1.021	1.021
Subtotal	98.530	3.699	(11)		102.218	98.530

	Taxa de amortização % ao ano	2015				2014	
		Saldo inicial	Encargos de amortização	Baixas	Transferências	Saldo final	Saldo total
Movimentação da amortização							
Software	20	(90.040)	(2.794)	11	-	(92.823)	(90.040)
Subtotal		(90.040)	(2.794)	11		(92.823)	(90.040)
					9.395	8.490	

11 Fornecedores

Passivo circulante	2015	2014
Terceiros:		
País	59.208	70.873
Partes relacionadas (Nota 13.2)	20.179	19.818
	79.387	90.691

Em 2015, ocorreu maior liquidação fornecedores de bens e serviços (carry-over), comparada com 2014.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

12 Financiamentos

	2015		2014	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
No País				
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	30.365	44.318	25.368	68.606
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não Padronizados do Sistema Petrobras - FIDC-NP	70.600	-	20.500	-
	100.965	44.318	45.868	68.606

12.1 Vencimentos do principal e juros dos financiamentos no passivo não circulante

	Financiamentos	
	2015	2014
2016	-	28.801
2017	23.142	21.892
2018	10.406	9.203
2019	6.166	5.807
2020 em diante	4.604	2.903
Total	44.318	68.606

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

12.2 Captações - financiamentos

O saldo de curto prazo foi obtido junto ao Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC, através de antecipação de recebíveis conforme estão demonstrados:

Data	Valor	Vencimento
18/12/2015	5.100	05/01/2016
21/12/2015	7.400	05/01/2016
28/12/2015	5.800	05/01/2016
30/12/2015	6.000	05/01/2016
21/12/2015	1.200	06/01/2016
30/12/2015	2.800	06/01/2016
21/12/2015	1.000	07/01/2016
30/12/2015	2.500	07/01/2016
21/12/2015	1.000	08/01/2016
30/12/2015	2.500	08/01/2016
21/12/2015	1.000	11/01/2016
30/12/2015	2.500	11/01/2016
21/12/2015	2.100	12/01/2016
30/12/2015	10.000	12/01/2016
21/12/2015	1.000	13/01/2016
30/12/2015	3.500	13/01/2016
30/12/2015	4.500	14/01/2016
30/12/2015	4.500	15/01/2016
30/12/2015	4.500	18/01/2016
30/12/2015	1.700	19/01/2016
	70.600	

Parte do saldo de longo prazo obtido junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES em 2015:

Data	Valor	Vencimento
20/04/2015	2.500	15/09/2020
24/08/2015	3.333	15/09/2020
	5.833	

12.3 Outras informações

A Companhia utilizou em 2015, parte remanescente de financiamento obtido em 2014 junto ao BNDES, para a construção do centro operativo de Barueri, da seguinte forma:

12.3.1 Subcrédito BA:

- Juros de 2,76% + TJLP, com vencimento em setembro de 2020, no montante total de R\$ 30.719, utilizado R\$ 24.886 em 2014 e R\$ 5.833 em 2015;
- Amortização em 60 parcelas mensais, iguais e consecutivas entre outubro de 2015 e setembro de 2020;
- Juros mensais durante o período de amortização;
- Carência no período de novembro de 2014 a setembro de 2015, no qual ocorrerão juros trimestrais com os meses pré-fixados a partir da captação.

12.4 Garantias

Os contratos de financiamentos da Companhia junto ao BNDES, atualmente estão sendo garantidos por instrumento corporativo oferecido pela Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, sendo válido para suas subsidiárias.

13 Partes relacionadas

As operações comerciais da Companhia com sua controladora e coligadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado. Os saldos de transações realizadas com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

13.1 Ativo

	Contas a receber, principalmente, por vendas
Petróleo Brasileiro S.A.	312
Petrobras Distribuidora S.A. - BR	285
Braskem S.A.	1.401
Outras empresas do Sistema Petrobras	133
31/12/2015	2.131
31/12/2014	913

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

13.2 Passivo

	Fornecedores, por compras de GLP e outros derivados de petróleo	Dividendos a pagar	Operações de mútuo com coligadas	Outras operações	Total
Petróleo Brasileiro S.A.	16.913	-	-	-	16.913
Petrobras Distribuidora S.A. - BR	992	-	-	-	992
Outras empresas do Sistema Petrobras	1.570	-	-	-	1.570
Outras Coligadas	704	-	1.326	-	2.030
31/12/2015	20.179	-	1.326	-	21.505
31/12/2014	19.818	12.524	1.326	60	33.728

13.3 Resultado

	Receitas (despesas) operacionais líquidas	Despesas financeiras líquidas	Total
Petróleo Brasileiro S.A.	2.207	(4.608)	(2.401)
Petrobras Distribuidora S.A. - BR	(1.674)	-	(1.674)
Petrobras Transporte S.A.	(354)	-	(354)
Braskem S.A.	10.657	-	10.657
Utingás Armazenadora S.A.	(7.356)	-	(7.356)
Outras empresas do Sistema Petrobras	(159)	-	(159)
31/12/2015	3.321	(4.608)	(1.287)
31/12/2014	(2.993)	(416)	(3.409)

13.4 Compras

	Estoque inicial	Compras	Estoque final	Custo do produto vendido
Petróleo Brasileiro S.A.	20.188	2.087.456	19.998	2.087.646
Outras empresas do Sistema Petrobras	-	17.778	-	17.778
2015	20.188	2.105.234	19.998	2.105.424
2014	20.435	1.950.285	20.188	1.950.532

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

13.5 Fundo de investimentos em direitos creditórios não padronizados - FIDC-NP

A Companhia realizou captações de recursos através do produto de Antecipação de Recebíveis, junto ao Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não Padronizados do Sistema Petrobras - FIDC-NP. Essa linha de crédito possui uma taxa fixada em 100,5% do CDI para antecipação de recursos, garantidos através da cessão de títulos da carteira de recebíveis ao Sistema Petrobras. O saldo de captação de curto prazo no final de dezembro de 2015 está demonstrado a seguir:

	2015	2014
Caixa e equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários	-	41
Deságio FIDC a Apropriar	235	35
Total classificado no ativo circulante	235	76
Cessões de direitos creditórios	(70.600)	(20.500)
Total classificado no passivo circulante	(70.600)	(20.500)
Receita Financeira FIDC-NP	154	709
Despesa Financeira FIDC-NP	(4.764)	(3.550)
Resultado financeiro	(4.610)	(2.841)

13.6 Remuneração dos empregados e dirigentes

O Plano de Cargos e Salários e de Benefícios da Companhia e a legislação específica estabelecem os critérios para todas as remunerações atribuídas a seus empregados e dirigentes.

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções gerenciais, e dirigentes da Liquigás relativas ao mês de dezembro de 2015 e 2014 foram as seguintes:

	2015 <i>(em reais)</i>	2014 <i>(em reais)</i>	
Remuneração mensal por empregado			
Menor remuneração	1.152,52	1.057,36	
Remuneração média	3.708,34	3.327,71	
Maior remuneração	43.708,66	40.099,69	
Remuneração mensal por dirigente (maior)	58.507,60	77.536,31	
	2015		
	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total
Salários e benefícios	5.203	472	5.675
Encargos sociais	1.484	78	1.562
Previdência complementar	412		412
Remuneração total - pagamento realizado	7.099	550	7.649
Número de membros	5	6	11

O total da remuneração da administração da Companhia durante o exercício de 2014 foi de R\$ 8.294 referentes a diretores e conselheiros.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

14 Tributos

14.1 Impostos e contribuições a recuperar

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativo circulante		
ICMS a recuperar e a repassar, líquido (*)	37.272	28.004
PIS/PASEP a recuperar	746	1.495
COFINS a recuperar	3.328	6.866
FINSOCIAL a recuperar	-	1.741
Imposto de renda pessoa jurídica	12.754	1.752
Contribuição social sobre o lucro líquido	4.396	548
Contribuição Previdenciária Cooperativa	4.433	-
Outros impostos	1.848	1.778
	<u>64.777</u>	<u>42.184</u>
Ativo não circulante		
Outros	774	665
	<u>774</u>	<u>665</u>

(*) ICMS a recuperar e a repassar líquidos de provisão para perda.

14.2 Impostos, encargos e contribuições a recolher

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Passivo circulante		
ICMS	2.275	3.689
INSS	5.902	5.480
FGTS	1.731	1.620
INSS - retido na fonte	864	984
CSLL / IRRF (*)	10.274	2.648
Outras taxas	1.142	766
	<u>22.188</u>	<u>15.187</u>

(*) O aumento do IRRF - Imposto de renda retido na fonte deve-se a retenção sobre pagamento de Juros sobre Capital Próprio.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

14.3 Imposto de renda e contribuição social diferidos – líquidos

Os fundamentos e as expectativas para realização estão apresentados a seguir:

Natureza	2015	2014	Fundamento para realização
Provisão para Plano de Assistência Médica	18.804	18.053	Pagamentos mensais da assistência médica para aposentados ou reversão de provisão com base na mudança de premissas atuariais.
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	5.471	4.608	Recebimento ou caracterização de perda de crédito conforme previsto na legislação fiscal (RIR/1999, art. 340, § 1o).
Provisão para Perda ICMS – Portaria CAT e Bitributação	2.150	2.150	Aproveitamento ou ressarcimento do crédito fiscal ou declaração de inconstitucionalidade da legislação.
Participação nos Resultados	50	2.179	Provisão de parcela não paga da participação dos empregados nos resultados de acordo com o que determina a legislação do Imposto de Renda - PLR.
Provisão para perdas em participações	-	20	Indenização efetiva ou êxito da coligada.
Amortização IRPJ/CSLL sobre Ágio	42.171	97.040	Realização do IRPJ/CSLL sobre o Ágio Rentabilidade Futura e Mais Valia.
Contingências trabalhistas	5.232	4.245	Indenização efetiva determinada pela justiça trabalhista ou êxito da Companhia.
Contingências fiscais	2.769	1.280	Perda efetiva pelo indeferimento e/ou impossibilidade de interposição de recurso ou êxito nos processos em que a empresa esta envolvida.
Contingências cíveis	2.531	2.315	Perda efetiva pelo indeferimento e/ou impossibilidade de interposição de recurso ou êxito nos processos administrativos em que a empresa esta envolvida.
IRPJ s/prejuízo fiscal e CSLL s/base negativa	40.626	8.218	Constituição dos impostos diferidos sobre a apuração de base negativa no exercício 2013 e 2014.
IRPJ e CSLL s/aproveitamento de ágio	16.757	25.499	Realização do IRPJ/CSLL sobre o Ágio Rentabilidade Futura.
Provisão de perda ICMS Próprio	28.525	26.642	IR e CS diferido calculado sobre a provisão de ICMS de difícil realização.
Provisão despesas operacionais	1.822	1.825	Reconhecimento da despesa incorrida dentro da competência.
Outros	2.985	2.720	
Subtotal ativo	169.893	196.794	
Alienação de Imóveis	4.396	9.672	Recebimento a prazo dos imóveis alienados.
Desapropriação de imóvel	1.606	1.659	Realização pela depreciação dos bens adquiridos.
Diferença de taxa de depreciação Lei 12.973/14	84.801	77.539	Expectativa de exigibilidade pela realização da depreciação dos imobilizados após o advento da Lei nº 12.973/14.
Subtotal passivo	90.803	88.870	
Total (*)	79.090	107.924	

(*) Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferida estão sendo apresentados com base na compensação de ativo e passivo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

14.3.1 Realização estimada do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Imposto de renda e CSLL diferidos ativos	Imposto de renda e CSLL diferidos passivos
2016	43.004	17.281
2017	43.431	12.885
2018	22.590	12.885
2019	16.256	12.884
2020 em diante	44.612	34.868
Total	169.893	90.803

14.4 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados nos exercícios de 2015 e 2014 estão apresentados a seguir:

	2015	2014
Lucro do exercício antes dos impostos	143.121	77.309
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(48.661)	(26.285)
Ajustes para apuração pela alíquota efetiva:		
· Juros sobre o capital próprio	16.486	-
· Adições/Exclusões permanentes, líquidas	(8.343)	6.851
· Resultado equivalência patrimonial	2.125	2.187
· Amortização fiscal de ágio	(8.742)	(8.742)
· Benefício fiscal	254	-
· Ajuste da base de cálculo (IRPJ/CSLL)	1.990	1.574
· IRPJ - Incentivo fiscal redução	2.397	-
· Adoção da Lei 12.973/2014 - baixa subconta	13.750	-
· Outros itens	(54)	5
Despesa com formação de provisão para imposto de renda e contribuição social	(28.798)	(24.410)
Imposto de renda/contribuição social diferidos	(27.991)	(24.410)
Imposto de renda/contribuição social correntes	(807)	-
	(28.798)	(24.410)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	20,12%	31,57%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

15 Benefícios concedidos a empregados

O compromisso da Companhia relacionado à assistência médica dos empregados ativos e dos aposentados é calculado anualmente por atuário independente. O método adotado para calcular a despesa e os itens de aspecto atuarial é o do Crédito Unitário Projetado. Este método define o custo do benefício que será alocado durante a carreira ativa do empregado, no período entre a data de admissão na Empresa e a primeira data de plena exigibilidade ao benefício, que é estabelecido nas Convenções Coletivas de Trabalho resultantes das negociações sindicais com os empregados da categoria GLP.

Conforme o CPC 33 – Benefícios a Empregados, a Companhia em 31 de dezembro de 2015 reconhece uma Provisão para Benefício de Assistência Médica aos Empregados no montante de R\$ 55.306 (R\$ 53.099 em 31 de dezembro de 2014).

O PPL - Plano de Previdência Liquigás no modelo de plano de contribuição definida, as contribuições no ano de 2015 atingiram o montante de R\$ 5.971 (R\$ 5.478 em 2014).

15.1 Movimentação do saldo da provisão dos gastos com assistências médicas, calculadas por atuário independente:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Valor da obrigação - 1º de janeiro	53.099	62.658
Custo de juros	6.674	7.659
Custo do serviço corrente	856	1.097
Benefícios pagos	(2.842)	(2.626)
Ganho (perda) atuarial sobre obrigação	(2.481)	(15.689)
Valor da obrigação - 31 de dezembro	<u>55.306</u>	<u>53.099</u>

Os ganhos e perdas atuariais R\$ 2.481 (R\$ 15.689 em 2014) passaram a ser reconhecidos como outros resultados abrangentes líquidos do imposto de renda e da contribuição social no montante de R\$ 1.637 (R\$ 10.355 em 2014).

15.2 Valores reconhecidos nas demonstrações contábeis

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Passivo circulante		
Provisão para plano de assistência médica	5.133	3.904
Passivo - não circulante		
Provisão para plano de assistência médica	50.173	49.195
	<u>55.306</u>	<u>53.099</u>

15.3 Despesa líquida com os planos de assistência médica

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Custo do serviço corrente	(856)	(1.097)
Custo dos juros sobre obrigação atuarial	(6.674)	(7.659)
Custo líquido no exercício	<u>(7.530)</u>	<u>(8.756)</u>

15.4 Premissas

<u>Modalidade</u>	<u>Premissa atual</u>
Plano de benefício	Benefício definido
Método de custeio	Método do Crédito Unitário Projetado
Tábua de mortalidade	EX - PETROS 2013
Invalidez	TASA 1927
Tábua de mortalidade de inválidos	AT 49 Masculina 10% agravada
Composição familiar	Ativos: Para titular do sexo masculino, 76,81% casados com cônjuge do sexo feminino 3 anos mais nova. Para titular do sexo feminino, 39,36% casados com cônjuge do sexo masculino 2 anos mais velho. Ademais, 1,8 filhos do sexo feminino na idade de 15 anos. Para os participantes assistidos, foi considerada a família informada no cadastro.
Entrada em aposentadoria	Homens 57 anos; Mulheres 56 anos
Aging Factor	3,51%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Rotatividade - Tabela Liquigás 2015

Tempo de Empresa	Idade (em anos)	Taxa (% a.a.)
0 ano	Até 25 anos	13,005%
	entre 26 e 30 anos	6,452%
	entre 31 e 35 anos	2,426%
	entre 36 e 40 anos	1,569%
	entre 41 e 45 anos	1,640%
	entre 46 e 50 anos	0,521%
	entre 51 e 55 anos	0,000%
	entre 56 e 60 anos	0,000%
	Acima de 60 anos	0,000%
1 a 2 anos	Até 25 anos	5,911%
	entre 26 e 30 anos	3,687%
	entre 31 e 35 anos	1,456%
	entre 36 e 40 anos	1,412%
	entre 41 e 45 anos	0,656%
	entre 46 e 50 anos	0,174%
	entre 51 e 55 anos	0,791%
	entre 56 e 60 anos	0,599%
	Acima de 60 anos	0,000%
3 a 4 anos	Até 25 anos	0,000%
	entre 26 e 30 anos	0,922%
	entre 31 e 35 anos	0,485%
	entre 36 e 40 anos	0,942%
	entre 41 e 45 anos	0,820%
	entre 46 e 50 anos	0,174%
	entre 51 e 55 anos	0,264%
	entre 56 e 60 anos	0,000%
	Acima de 60 anos	0,000%
Acima de 4 anos	Até 25 anos	1,182%
	Entre 26 e 30 anos	2,765%
	Entre 31 e 35 anos	1,213%
	Entre 36 e 40 anos	2,982%
	Entre 41 e 45 anos	2,625%
	Entre 46 e 50 anos	1,912%
	Entre 51 e 55 anos	3,953%
	Entre 56 e 60 anos	7,781%
	Acima de 60 anos	13,566%

Taxa nominal de desconto para o passivo atuarial - 2016
 Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano
 Taxa de inflação médica para o próximo ano - 2016
 Taxa de reajuste de benefícios do plano - 2016
 Última taxa de inflação - 2030+
 Último ano de decréscimo da inflação médica

14,69% a.a.
 benefício não possui ativos
 11,63%
 6,87%
 3,70%
 2046

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

16 Participação dos empregados

A participação dos empregados nos lucros ou resultados, conforme disposto na legislação em vigor, ocorre baseada em instrumento normativo (Convenção Coletiva de Trabalho), pactuado entre o sindicato da categoria econômica e as entidades sindicais. A participação dos empregados nos lucros ou resultados (PLR) do exercício de 2015 é de R\$ 25.728 (R\$ 23.226 em 2014).

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2015 o capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 644.093 está representado por 8.145.118 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

17.1.1 Aumento de capital com reservas

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em conjunto com a Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, em 22 de maio de 2015, aprovou o aumento do capital social da Companhia de R\$ 630.048 para R\$ 644.093, mediante a capitalização dos saldos das seguintes reservas em 31.12.2013: Reserva de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico R\$ 117 e Reserva de Retenção de Lucros R\$ 13.929.

17.2 Reservas de lucros

a) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

b) Reserva estatutária

É constituída de acordo com o artigo 25, letra "c", do Estatuto Social da Companhia, mediante a apropriação de 0,5% do lucro do exercício, não podendo exceder 5% do valor do Capital Social. Esta reserva destina-se ao custeio dos programas de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico.

c) Reserva de incentivos fiscais

É constituída mediante destinação de parcela do resultado do exercício equivalente aos incentivos fiscais, decorrentes de doações ou subvenções governamentais, em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social.

No exercício de 2015, foram destinados do resultado R\$ 2.544, referente ao incentivo para subvenção de investimentos no âmbito da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

17.3 Dividendos

Ao acionista é garantido um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, de acordo com o artigo 25, letra “b” do Estatuto Social da Companhia.

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	114.323	52.899
Apropriação		
Reserva legal	(5.716)	(2.645)
Reserva estatutária para pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(572)	(264)
Reserva de incentivos fiscais	(2.544)	(158)
Reserva de reavaliação em coligadas	10	12
Lucro básico para determinação dos dividendos	105.501	49.844

Dividendo mínimo obrigatório	-	12.524
------------------------------	---	--------

Composição dos Juros sobre o Capital Próprio

- JCP e dividendos propostos:

Juros sobre o capital próprio	48.489	-
Dividendo adicional proposto	57.012	37.320
Total de dividendos propostos	105.501	49.844
Dividendos por ações	12,95	6,12

O Artigo 25, letra “b” do Estatuto Social da Companhia, que prevê um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, correspondente a R\$ 26.516 à título de dividendo obrigatório, que já foi liquidado na forma de Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$ 48.489, em 30 de dezembro de 2015. O saldo remanescente do lucro ajustado, no valor de R\$ 57.012, está disponível como dividendo adicional proposto para deliberação em Assembleia Geral Ordinária.

Os juros sobre o capital próprio estão sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte de 15%, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95 e alterações. Esses juros foram imputados aos dividendos do exercício, na forma prevista no Estatuto Social da Companhia, contabilizados no resultado operacional, conforme requerido pela legislação fiscal, e revertidos contra lucros acumulados.

18 Receita de vendas

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas e as receitas de vendas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	2015	2014
Receita de vendas	3.843.041	3.463.981
Menos:		
Impostos sobre vendas	(526.138)	(466.724)
Devoluções e abatimentos	(21.147)	(19.736)
	3.295.756	2.977.521

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

19 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita com venda de vasilhames	8.697	3.319
Despesa com vasilhames sucateados	(9.670)	(8.749)
Receita com engarrafamento a congêneres	7.054	6.458
Receita com venda de imobilizado (*)	298	39.012
Despesa com imobilizado baixado	(937)	(350)
Receita com descargas e armazenagens	3.245	3.147
Provisão para perdas de ICMS	(5.539)	(7.601)
Provisão para contingências	(8.128)	(976)
Provisão plano de assistência médica (assistidos)	(4.387)	(5.109)
Reversão de ressarcimento ICMS ST	2.518	3.224
Outras	868	(2.098)
	<u>(5.981)</u>	<u>30.277</u>

(*) Em 2014, ocorreu venda da unidade de Guarulhos.

20 Despesas por natureza

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Custo dos produtos vendidos	(2.217.929)	(2.053.501)
Despesas com pessoal	(402.267)	(374.421)
Depreciação e amortização	(67.413)	(68.945)
Serviços, fretes e aluguéis	(291.732)	(286.942)
Materiais aplicados no engarrafamento e requalificação	(27.092)	(24.025)
Publicidade e propaganda	(16.927)	(18.571)
Água e energia elétrica	(14.208)	(9.974)
Combustíveis e lubrificantes	(14.151)	(12.549)
Outros	(63.658)	(57.533)
	<u>(3.115.377)</u>	<u>(2.906.461)</u>
Na Demonstração do Resultado		
Custo dos produtos vendidos	(2.217.929)	(2.053.501)
Despesas com vendas	(714.483)	(679.203)
Despesas gerais e administrativas	(182.965)	(173.757)
	<u>(3.115.377)</u>	<u>(2.906.461)</u>

21 Resultado financeiro, líquido

Os encargos financeiros e as variações monetárias e cambiais líquidas, apropriados ao resultado de 2015 e 2014, estão demonstrados a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas financeiras		
Fornecedores	(2)	(8)
Taxas e comissões bancárias	(1.434)	(1.718)
Juros sobre financiamentos	(10.436)	(9.157)
Outras	(227)	(63)
	<u>(12.099)</u>	<u>(10.946)</u>
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	154	709
Juros sobre atrasos de clientes	9.530	6.661
Outras	189	145
	<u>9.873</u>	<u>7.515</u>
Variações monetárias e cambiais, líquidas	<u>(1.274)</u>	<u>1.868</u>
Encargos financeiros, líquidos	<u>(3.500)</u>	<u>(1.563)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

22 Processos judiciais e contingências

Os processos judiciais provisionados e não provisionados, além dos depósitos judiciais são apresentados a seguir:

22.1 Processos judiciais provisionados

A Companhia constituiu provisões para processos legais a valores considerados pelos seus assessores jurídicos e sua administração como sendo suficientes para cobrir perdas prováveis, no curso normal de suas operações, está envolvida em processos legais, de natureza cível, tributária, trabalhista e ambiental.

Os valores provisionados são os seguintes:

Passivo não circulante	2015	2014
Processos trabalhistas	15.389	12.484
Processos fiscais	8.145	3.766
Processos administrativos	1.031	847
Processos cíveis	7.444	6.807
Processos ambientais	206	183
Outros processos	-	60
	32.215	24.147

	2015	2014
Saldo inicial	24.147	23.588
Adições, líquidas	12.300	5.419
Utilização por pagamentos	(1.348)	(3.902)
Atualização de juros	306	440
Outros	(3.190)	(1.398)
Saldo final	32.215	24.147

22.2 Cauções e depósitos judiciais

As cauções e os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Ativo não circulante	2015	2014
Depósitos trabalhistas	26.974	21.444
Depósitos fiscais	11.096	13.672
Depósitos cíveis	17.624	15.385
Depósitos administrativos	2.306	2.306
Cauções	224	211
	58.224	53.018

22.3 Processos judiciais não provisionados

A Companhia possui diversos processos judiciais e administrativos considerados pelos seus assessores jurídicos como probabilidade de perdas possíveis, no montante de R\$ 428.371, sendo R\$ 76.768 referentes a processos cíveis, R\$ 110.934 referentes a processos fiscais, R\$ 60.412 referentes a processos trabalhistas, R\$ 179.935 referentes a processos administrativos e R\$ 322 referentes a processos ambientais, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não exigem sua contabilização.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

23 Instrumentos financeiros e atividades de gerenciamento de riscos

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos e também não efetua aplicações de caráter especulativo, seja derivativo ou quaisquer outros ativos de risco, inclusive operações com moeda estrangeira. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2015 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua avaliação.

a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e fornecedores e outras contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se do valor de realização.

b) Financiamentos

Os empréstimos em reais têm suas taxas atreladas à variação da TJLP e o seu valor contábil se aproxima do valor de mercado.

23.1 Risco cambial

A Companhia tem atuação em 100% no mercado nacional, tendo apenas valores irrelevantes de importação em curto prazo.

23.2 Risco e gerenciamento de taxas de juros

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia estão atrelados às taxas pós-fixadas e seu risco se limita à volatilidade das taxas de juros da economia brasileira, SELIC, CDI e TJLP. As aplicações financeiras da Companhia, caracterizadas por operações de curto prazo, são rentabilizadas pela variação do CDI enquanto seu passivo, composto por financiamentos junto ao BNDES que são atrelados a operações de longo prazo e cessão de direitos creditórios junto ao Fundo de Investimentos em Direitos Créditos Não Padronizados do Sistema Petrobras (FIDC-NP) em curto prazo.

A Companhia considera que a exposição à volatilidade da taxa de juros não acarreta impactos relevantes que justifiquem a adoção de instrumentos derivativos, em função das características de seus instrumentos financeiros.

23.3 Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito de clientes, decorrente de suas operações comerciais e da administração de seu caixa. Tais riscos consistem na possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras. Em 31 de dezembro de 2015 a exposição máxima era de R\$ 222.552 (R\$ 209.668 em 2014) referente ao caixa e equivalentes de caixa e o contas a receber.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de exposições de crédito a clientes do segmento envasado e granel, incluindo contas a receber em aberto. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Padrão de Gestão de Crédito e Cobrança da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

23.3.1 Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos de crédito

No tocante a Risco de Crédito e Gestão de Cobrança, a Companhia possui Política de Crédito e Cobrança, na qual estão estabelecidas diretrizes e orientações para as práticas a serem seguidas por todas as unidades da Companhia e monitoradas, regularmente, pelo Comitê de Crédito. O Comitê foi concebido como sendo um fórum decisório no processo de avaliação e aprovação de propostas, concessão de Limites de Créditos e Renegociações de Dívidas para os clientes da Companhia, bem como para deliberar sobre outros assuntos pertinentes às práticas de Crédito e Cobrança, sempre em consonância com o que determina a sua Política de Crédito e Cobrança, na qual estão claramente definidas as regras para garantir e recuperar os créditos da Companhia no âmbito da Gestão de Cobrança: prazos, formas de atuação corretiva e preventiva, entre outros. Os resultados positivos dessa gestão estão refletidos no baixo nível de inadimplência ao final de 2015.

23.3.2 Parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos de crédito e gestão de cobrança

A Companhia utiliza, na gestão de riscos de crédito, parâmetros quantitativos e qualitativos adequados a cada um dos segmentos de mercado em que atua (Granel e Envasado). As regras, bem como as tabelas de alçadas de aprovações, estão claramente definidas na Política de Crédito e Cobrança da Companhia. O processo de análise e concessão de crédito é previamente analisado por comitê definido pela administração da companhia.

Quanto à Gestão de Cobrança, a Companhia, através da utilização do sistema integrado SAP ECC, tem como principal ferramenta de controle o bloqueio de faturamentos a clientes inadimplentes e para clientes que estejam com seu limite de crédito excedido ou vencido. Este bloqueio faz com que as solicitações de novos faturamentos, antes de sua liberação, passem pela análise da área comercial e financeira da Companhia e com isso o eventual risco na concessão de crédito, bem como de inadimplência, é mitigado consideravelmente.

23.3.3 Garantias utilizadas no gerenciamento de riscos de crédito

É prática da Companhia priorizar a obtenção de garantias de clientes para as vendas a prazo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

23.4 Risco de liquidez

A Companhia utiliza seus recursos principalmente com despesas de capital e pagamentos de dividendos. Historicamente, as condições são atendidas com recursos gerados internamente, dívidas de curto e longo prazo, financiamento de projetos, transações de vendas e arrendamento. Estas origens de recursos somadas à posição financeira da Companhia deverão continuar permitindo o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos.

23.4.1 Gerenciamento de risco de liquidez

A política de gerenciamento de risco de liquidez adotada pela Companhia é adequada ao ciclo de investimentos; levantamento de capital por contratos de financiamento de médio e longo prazo, incluindo financiamento de fornecedores e projetos

23.5 Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

23.5.1 Fluxo nominal de pagamentos de principal e juros dos financiamentos

Período	Circulante			Não Circulante			Total
	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total	
2016	100.965	5.592	106.557	-	-	-	106.557
2017	-	-	-	23.142	2.967	26.109	26.109
2018	-	-	-	10.406	1.474	11.881	11.881
2019	-	-	-	6.166	751	6.917	6.917
2020 em diante	-	-	-	4.604	183	4.786	4.786
	100.965	5.592	106.557	44.318	5.375	49.693	156.250

23.6 Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia tem como objetivo a manutenção de sua estrutura de capital em níveis adequados, visando à continuidade do seu negócio e o aumento de valor para a Controladora. As principais fontes de recursos da Companhia têm sido a geração operacional de caixa e os recursos de terceiros obtidos através de empréstimos de longo prazo junto ao BNDES, BNDESPAR e captações de curto prazo junto ao FIDC - NP Petrobras - Cessão de Direitos Creditórios.

A Companhia mantém um nível de endividamento alinhado as diretrizes e limites estabelecidos pelo Conselho de Administração da Petrobras para as suas subsidiárias, sendo considerado de baixa alavancagem e reduzido risco financeiro.

O endividamento líquido é calculado através da soma do endividamento de curto e de longo prazo, subtraído de caixa e equivalentes de caixa.

	2015	2014
Endividamento total	145.283	114.474
Caixa e equivalentes de caixa	(13.231)	(12.874)
Endividamento líquido	132.052	101.600
Patrimônio líquido	940.364	910.213
Endividamento líquido/(endividamento líquido + patrimônio líquido)	14%	11%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

24 Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos seus ativos, com fundamento em avaliações de bens conforme técnicas de engenharia para cobertura de sinistros de incêndios, responsabilidade civil, e outros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não

fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. No entanto, o valor assegurado é suficiente para cobrir perdas por eventuais sinistros que venham a ocorrer.

Os itens e valores segurados em 31 de dezembro de 2015 são:

Ativo	Tipos de cobertura	Importância segurada
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Básica (incêndio, raio e explosão) e coberturas acessórias.	1.881.554
Responsabilidade civil geral	Operações, produtos, empregador, contingência de veículos, poluição ambiental, danos morais, erro médico e objetos.	976.200
Veículos	Danos materiais e danos corporais causados a terceiros (por veículo).	1.000
Transporte nacional de mercadorias	Riscos rodoviários (por evento).	250

25 Avais e garantias

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía o montante de R\$ 26.175 (R\$ 23.707 em 2014) em processos fiscais, cíveis e trabalhistas, para os quais foram dados ativos fixos em garantia.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR - BALANÇO SOCIAL (Não auditado)

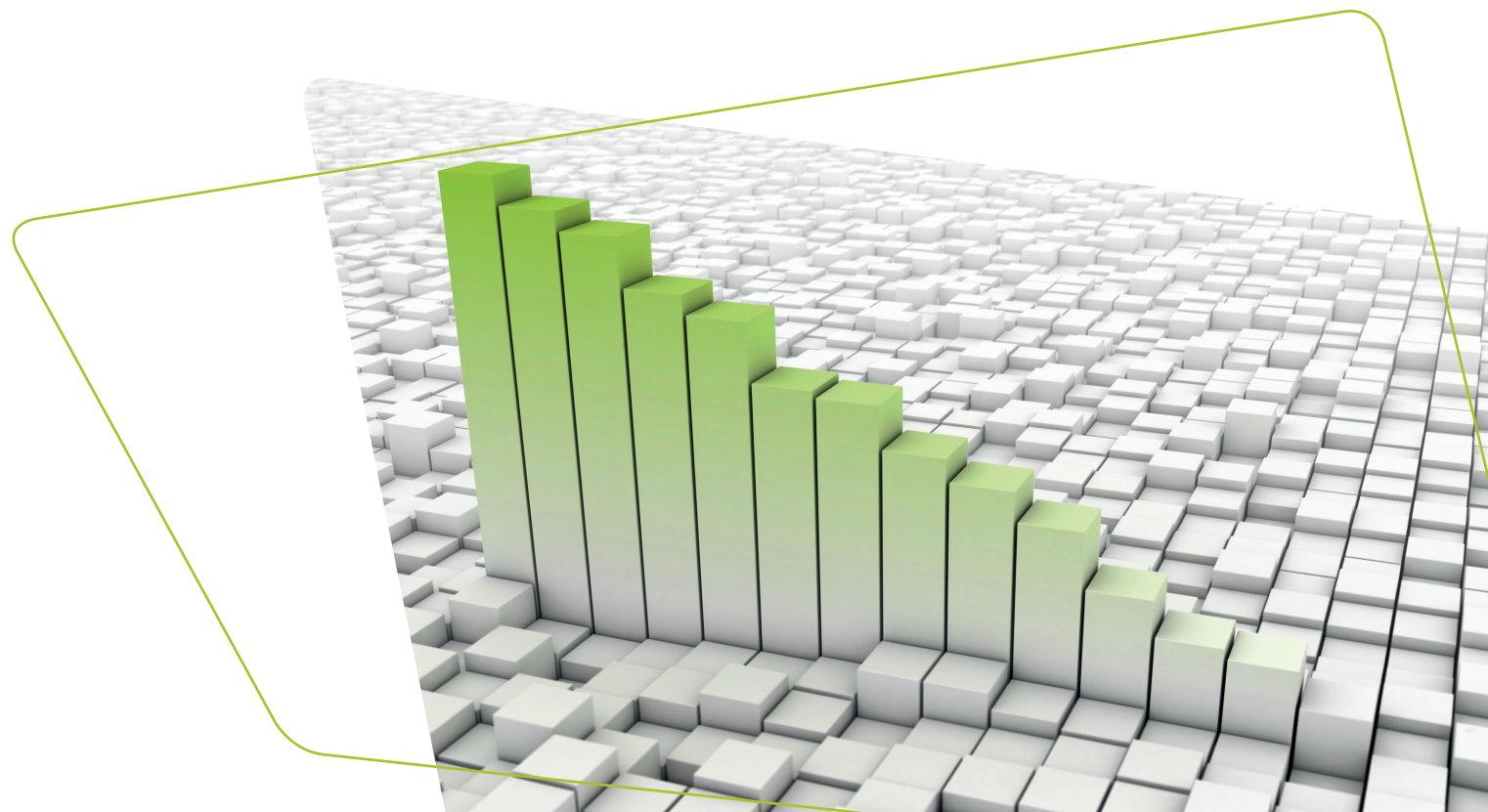
O Balanço Social demonstra os indicadores sociais, ambientais, o quantitativo funcional e informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial. Algumas informações foram obtidas por meio de registros auxiliares e de determinadas informações gerenciais da Companhia.

	2015			2014		
1 - Base de Cálculo						
Receita líquida (RL)			3.295.756			2.977.521
Resultado operacional (RO)			143.121			77.309
Folha de pagamento bruta (FPB)			373.981			353.373
2 - Indicadores Sociais Internos (I)	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	35.724	9,55%	1,08%	33.670	9,53%	1,13%
Encargos sociais compulsórios	77.983	20,85%	2,37%	70.467	19,94%	2,37%
Previdência privada	5.971	1,60%	0,18%	5.478	1,55%	0,18%
Saúde	39.700	10,62%	1,20%	35.873	10,15%	1,20%
Segurança e saúde no trabalho	2.803	0,75%	0,09%	2.267	0,64%	0,08%
Capacitação e desenvolvimento profissional	885	0,24%	0,03%	1.226	0,36%	0,04%
Participação nos lucros ou resultados	25.728	6,88%	0,78%	23.226	6,57%	0,78%
Outros	11.296	3,02%	0,34%	9.882	2,80%	0,33%
Total - Indicadores sociais internos	200.090	53,51%	6,07%	182.089	51,54%	6,11%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação para qualificação profissional	781	0,55%	0,02%	638	0,83%	0,02%
Cultura	292	0,20%	0,01%	422	0,55%	0,01%
Outros: (Campanhas Públicas, Seminários e Congressos)	718	0,50%	0,02%	325	0,42%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade	1.791	1,25%	0,05%	1.385	1,80%	0,04%
Tributos (excluídos encargos sociais)	192.433	134,45%	5,84%	168.891	218,46%	5,67%
Total - Indicadores sociais externos	194.224	135,70%	5,89%	170.276	220,26%	5,71%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	3.620	2,53%	0,11%	3.460	4,48%	0,12%
Total dos investimentos em meio ambiente	3.620	2,53%	0,11%	3.460	4,48%	0,12%
	2015			Metas 2016		
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	(X) não possui metas			(X) não possui metas		
	() cumpre de 0 a 50%			() cumpre de 0 a 50%		
	() cumpre de 51 a 75%			() cumpre de 51 a 75%		
	() cumpre de 76 a 100%			() cumpre de 76 a 100%		

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR - BALANÇO SOCIAL (Não auditado)

5 - Indicadores do Corpo Funcional

	2015	2014
Nº de empregados (as) ao final do período (II)	3.167	3.253
Nº de admissões durante o período	166	303
Nº de empregados (as) terceirizados (as) (III)	1.671	1.625
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	1.290	1.254
Nº de mulheres que trabalham na empresa	398	399
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	21,90%	21,15%
Nº de negros (as) que trabalham na empresa	736	766
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)	13,97%	12,50%
Nº de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais	55	55



INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR - BALANÇO SOCIAL (Não auditado)

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da Cidadania Empresarial

	2015			Metas 2016		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	37,9			37,9		
Número total de acidentes de trabalho (IV)	9			8		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores (as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input checked="" type="checkbox"/> serão sugeridos	<input type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados (as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores (as): ^(v)	na empresa 1.062	no Procon 28	na Justiça 29	na empresa 744	no Procon 0	na Justiça 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 90%	no Procon 28,57%	na Justiça 34,48%	na empresa 100%	no Procon 100 %	na Justiça 100 %
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2015: 807.211			Em 2014: 683.814		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	31% governo 46% colaboradores (as) 13% acionistas 9% terceiros 1% retido			34% governo 53% colaboradores (as) 1% acionistas 9% terceiros 3% retido		

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR - BALANÇO SOCIAL (Não auditado)

7 - Outras informações

1) CNPJ: 60.886.413/0001-47 - Setor econômico: Comércio atacadista de gás liquefeito de petróleo (GLP) - UF da sede da Companhia: São Paulo.

2) Responsável pelas informações: Plínio Osvaldo Bressan - Gerente Geral de Controle Financeiro - Telefone (11) 3703-2000 - correio eletrônico: plinio@liquigas.com.br.

3) A Liqueigás Distribuidora S.A - empresa do Sistema Petrobras tem entre os seus valores a diversidade humana e cultural e o respeito à vida, não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho degradante e análogo à escravidão, não tem envolvimento com prostituição ou exploração infantil ou adolescente e não está envolvida com corrupção. A Liqueigás também promove a igualdade de gênero dentro do ambiente de trabalho por meio de diversas iniciativas, como a criação e distribuição das cartilhas de Combate ao Assédio Moral e Sexual, de Saúde da Mulher e de Saúde do Homem, ampliação da licença maternidade (para 180 dias), entre outras. A preocupação da Companhia com o tema conferiu à Liqueigás, pela segunda vez, o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça entregue pela Secretaria Especial de Políticas para Mulheres da Presidência da República.

4) A principal atividade empresarial da Liqueigás é a distribuição de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) - gás de cozinha. Um produto caracterizado como uma fonte limpa de energia, o GLP não agride o meio ambiente em nenhum momento, desde a sua produção até o seu consumo, graças à facilidade de armazenamento e comercialização, a partir do seu engarrafamento em vasilhames não descartáveis (botijões, cilindros e tanques), também propicia um ambiente de trabalho saudável, com instalações limpas, pois não há deposição de poluentes ou resíduos tóxicos.

5) As empresas do Sistema Petrobras não admitem nenhuma forma de preconceito, seja ele racial, religioso, político, de gênero ou qualquer outra natureza. Os números refletem a espontânea manifestação individual do empregado, em cumprimento a determinações legais para elaboração de informações que constam na RAIS, segundo a legislação brasileira.

I. O Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - Ibase permite a utilização de itens que apresentem somente os investimentos focais que a Companhia realiza regularmente. Sendo assim o Balanço Social 2015 utiliza como indicadores sociais externos as ações socialmente responsáveis incentivadas pela empresa. Educação para Qualificação Profissional: inclui os investimentos do Programa Jovem Aprendiz; Cultura: constam patrocínios a projetos culturais, citamos o "Natal Luz", maior evento natalino da América Latina, realizado anualmente na cidade de Gramado - RS, Festa de Rua de São Vito Mártir, como uma autêntica manifestação cultural italiana em São Paulo, o evento ajuda a manter as obras sociais da paróquia, inclusive a creche, que abriga 120 crianças pobres de até 4 anos. A Liqueigás patrocina a peça teatral "Cassino do Cupido", o espetáculo enfatiza a responsabilidade do homem no combate à violência contra a mulher e integra ações da "Caravana Siga Bem", maior evento rodoviário itinerante de responsabilidade social do Brasil, responsável por levar informação, cultura e lazer para 22 estados brasileiros, além do Distrito Federal. Estas são ações permanentes, planejadas, estratégicas, coordenadas e buscam a elevação da qualidade de vida e a inclusão social a médio e longo prazo. Em sintonia com os princípios da Governança Corporativa do Sistema Petrobras. Outrossim, a Liqueigás apoia também diversas iniciativas assistenciais pontuais, táticas e aleatórias em parceria com seus revendedores, como distribuição de brindes e lanches nos eventos do PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, distribuição de cestas básicas e brinquedos em ações realizadas em comunidades carentes. Parcerias com Corpo de Bombeiros Estaduais,

para promoção de palestras educativas em escolas e centros comunitários, divulgando o correto manuseio do gás de cozinha, principalmente, o Projeto “Chama Segura” onde são fornecidos o Manual de Segurança para Consumidores de GLP, cartilhas de orientação e distribuição de kits de instalação residencial (mangueiras, reguladores e abraçadeiras), retirando de circulação equipamentos em situação de risco.

II. Do total de 3.167 empregados da Liquigás, não foram considerados no cálculo: 6 diretores, 9 conselheiros, 3 suplentes, 12 cedidos à Petrobras Distribuidora S/A., 06 cedidos à Stratura Asfaltos S/A. e 03 cedidos à Petróleo Brasileiro S/A.

III. Inclui as atividades: serviços de manutenção industrial, para apoio direto à operação; serviços de apoio indireto à operação; serviços de apoio administrativo; serviços técnicos de manutenção industrial; serviços técnicos de obras e montagens.

IV. O indicador relacionado ao item é a TFCA - Taxa de Frequência de Acidentados com Afastamento, que indica o número de Acidentados (empregados e contratados) afastados do trabalho por 1 milhão de homens-hora de exposição ao risco. Esse indicador é padronizado internacionalmente e terá como Limite Máximo Admissível (LMA) na Liquigás para 2016 o valor de 0,7 que considerando uma estimativa de 12 milhões de homens-hora de exposição ao risco para o período, corresponde a 8 acidentados com afastamento.

V. As informações “na Companhia” incluem o quantitativo de reclamações e críticas recebidas pela OUVIDORIA da Liquigás.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Liquigás Distribuidora S.A

Examinamos as demonstrações contábeis da Liquigás Distribuidora S.A. (a “Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.



Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Liquigás Distribuidora S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Operações com partes relacionadas

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 13 às demonstrações contábeis, que descreve que a Companhia mantém saldos e operações comerciais em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nela descritas. Dessa forma, as demonstrações contábeis devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Informações suplementares - Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informações suplementares. As informações constantes da demonstração do valor adicionado, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 16 de março de 2016

PricewaterhouseCoopers
Audítores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Lima de Macedo
Contador CRC 1BA022047/O-1 "S" SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A., no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou os seguintes documentos emitidos pela Companhia: 1) Relatório da Administração do Exercício Social de 2015; 2) Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2015, compreendendo: o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado, as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores Independentes e 3) Orçamento de Capital para o ano de 2016. Foram verificadas as seguintes propostas, que estão sendo encaminhadas pela Administração da Companhia à deliberação da Assembleia Geral Ordinária – AGO: **1ª)** Aprovar o Relatório de Administração relativo ao exercício social de 2015; **2ª)** Aprovar as Demonstrações Contábeis da LIQUIGÁS em 31/12/2015; **3ª)** Aprovar a proposta para destinação do resultado do exercício social 2015, bem como a proposta de distribuição de dividendos no montante de R\$ 105.500.888,99 (cento e cinco milhões, quinhentos mil, oitocentos e oitenta e oito reais e noventa e nove centavos) relativos à 8.145.118 ações ordinárias nominativas sem valor nominal (aproximadamente R\$ 12,95 por ação); **4ª)** Aprovar o Orçamento de Capital para o ano 2016 no montante de R\$ 93.081.000,00 (noventa e três milhões e oitenta e um mil reais) e **5ª)** Aprovar, em atendimento ao Artigo 24 do Estatuto Social da Companhia, o provisionamento contábil da Participação dos Empregados nos Lucros e Resultados – PLR do Exercício Social 2015, no

valor de R\$ 25.727.688,49 (vinte e cinco milhões, setecentos e vinte e sete mil, seiscentos e oitenta e oito reais e quarenta e nove centavos), submetendo a parcela dos administradores à aprovação dos acionistas. Com base nos exames efetuados e no Relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, o Conselho Fiscal opina no sentido de que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da Companhia.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2016.

Cristiano Silveira Freixo

Presidente

Daniel Lima de Oliveira

Conselheiro

Otavio Ladeira de Medeiros

Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL



Composição da Diretoria Executiva (DE)

Ricardo Mendes de Paula - *presidente (interino) / diretor de Operações e Logística*

Marcos de Bustamante Monteiro - *diretor Financeiro e de Serviços*

Geraldo Magela de Abreu - *diretor de GLP Envasado*

Roberto Jorge de Souza Leão Rodrigues - *diretor de GLP Granel*

Celso da Frota Braga - *diretor de Planejamento de Mercado*

Composição do Conselho de Administração (CA)

Antonio Rubens Silva Silvino - *presidente*

Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça

Antonio Augusto Almeida Faria

Carlos Alberto Gratti

Tomaz Andres Barbosa

Ivandro Carrara

Composição do Conselho Fiscal (CF)

Cristiano Silveira Freixo - *presidente*

Daniel Lima de Oliveira

Otavio Ladeira de Medeiros

Contabilista responsável

Plínio Osvaldo Bressan - *gerente geral de Controle Financeiro*

TC-CRC 1SP-109684/O-0

GLOSSÁRIO

Abrasca: Associação Brasileira das Companhias Abertas.

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP): órgão regulador do setor de petróleo e gás natural no Brasil criada pela Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, como autarquia especial vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

BNDES: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social criado pela Lei nº 1.628, de 20 de junho de 1952, é um órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

CAGR: *Compounded Annual Growth Rate*. Refere-se à Taxa Composta de Crescimento Anual.

Capital Expenditures (Capex): gastos ou investimentos de capitais ocorridos quando uma empresa investe na compra, melhoramento, desenvolvimento ou extensão da vida de ativos físicos, tais como infraestruturas, equipamento, sistemas, propriedades, etc., que tenham um período de vida útil (produzam benefícios) superior ao exercício (um ano).

Centro Operativo (CO): unidade industrial cuja finalidade principal consiste na armazenagem, engarrafamento, movimentação, comercialização e distribuição de GLP, nas modalidades envasado e granel.

Derivativo: valor mobiliário cuja valoração e característica de negociação têm como base o preço ou a cotação de um ativo ao qual está vinculado e lhe serve de referência (ações, moedas, taxas de juros, mercadorias e até recebíveis).

Direcionadores estratégicos: orientações que detalham as estratégias, definindo como a empresa deve se posicionar para criar vantagens competitivas frente aos seus concorrentes.

Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization (Ebitda): lucro operacional antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização.

Estratégia Corporativa: estratégia que define o escopo da empresa em termos da forma como ela compete e dos focos de desempenho e de aplicação de recursos.

Gás Liquefeito de Petróleo (GLP): compostos orgânicos, chamados hidrocarbonetos, constituídos de carbono e hidrogênio, obtidos principalmente da destilação do petróleo. É mais conhecido, em sua aplicação doméstica, como gás de cozinha. Tem aplicação também em diversos setores industriais, comerciais e agrícolas.

Gás Natural: fonte energética de origem fóssil derivado de uma mistura de hidrocarbonetos leves. É extraído de rochas porosas localizadas no subsolo marinho ou terrestre, e pode estar associado ou não ao petróleo. Em condições normais de pressão e temperatura, permanece no estado gasoso. Não tem cor ou cheiro, e, por questões de segurança, é odorizado para ser distribuído.

Governança Corporativa: relação entre agentes econômicos (acionistas, executivos, conselheiros) com capacidade de influenciar/determinar a direção e o desempenho das corporações. A boa governança corporativa garante aos sócios equidade, transparência e responsabilidade pelos resultados.

Hedge: cobertura, proteção, salvaguarda. Posição ou combinação de posições financeiras de uma empresa adotada para reduzir riscos em transações comerciais.

Missão: os propósitos, a razão de ser e os compromissos essenciais de uma empresa, como base de sua constituição estratégica.

PAN: Plano Anual de Negócios.

PE: Plano Estratégico.

PNG: Plano de Negócios e Gestão.

Procop: Programa de Otimização de Custos Operacionais é uma das cinco ações estruturantes que representam as bases do Plano de Negócios e Gestão que contribuem para o aumento da lucratividade tendo como objetivos principais aumentar a geração de caixa, a produtividade das atividades operacionais e reforçar o modelo de gestão voltado para eficiência em custos, em alinhamento com a Petrobras.

Revendedor de GLP: estabelecimento autorizado pela ANP responsável pela atividade de revenda de GLP.

Short Message Service (SMS): em português significa Serviço de Mensagens Curtas. SMS é um serviço muito utilizado para o envio de mensagens de texto curtos, através de telefones celulares.

Sinpep: Sistema Integrado de Padronização Eletrônica da Petrobras.

SMS: Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

Stakeholder: designa todos os segmentos e usuários que influenciam ou são influenciados pelas ações de uma organização.

TFCA: Taxa de frequência de acidentes com afastamento.

TOR: Taxa de ocorrências registráveis - número total de profissionais envolvidos em acidentes (fatalidades, acidentes com ou sem afastamento e casos de primeiros socorros) multiplicados por um milhão e dividido por homens horas de exposição ao risco.

TI: Tecnologia da informação.

Valores: normas, princípios ou padrões culturais estabelecidos para o alcance da Missão e da Visão definidos pelo Planejamento Estratégico.

Visão: orientação para se alcançar o posicionamento expresso pela Visão de Futuro. É a imagem da situação desejada pela empresa dentro de um prazo estabelecido.